

revista

aegea

edição 26
janeiro
2020



INOVAÇÃO

Com programa e plataforma exclusivos para a área, Aegea incentiva criação de novas ideias para ajudar a tornar setor mais eficiente.

Aegea vence leilão promovido pela Corsan para atuar em nove cidades do Rio Grande do Sul.

Unidades de Manaus e Teresina recebem prêmio da ONU que reconhece os cases mais inovadores na busca de desenvolvimento sustentável.

Águas Guararoba é eleita pela quarta vez uma das 150 melhores empresas para se trabalhar.

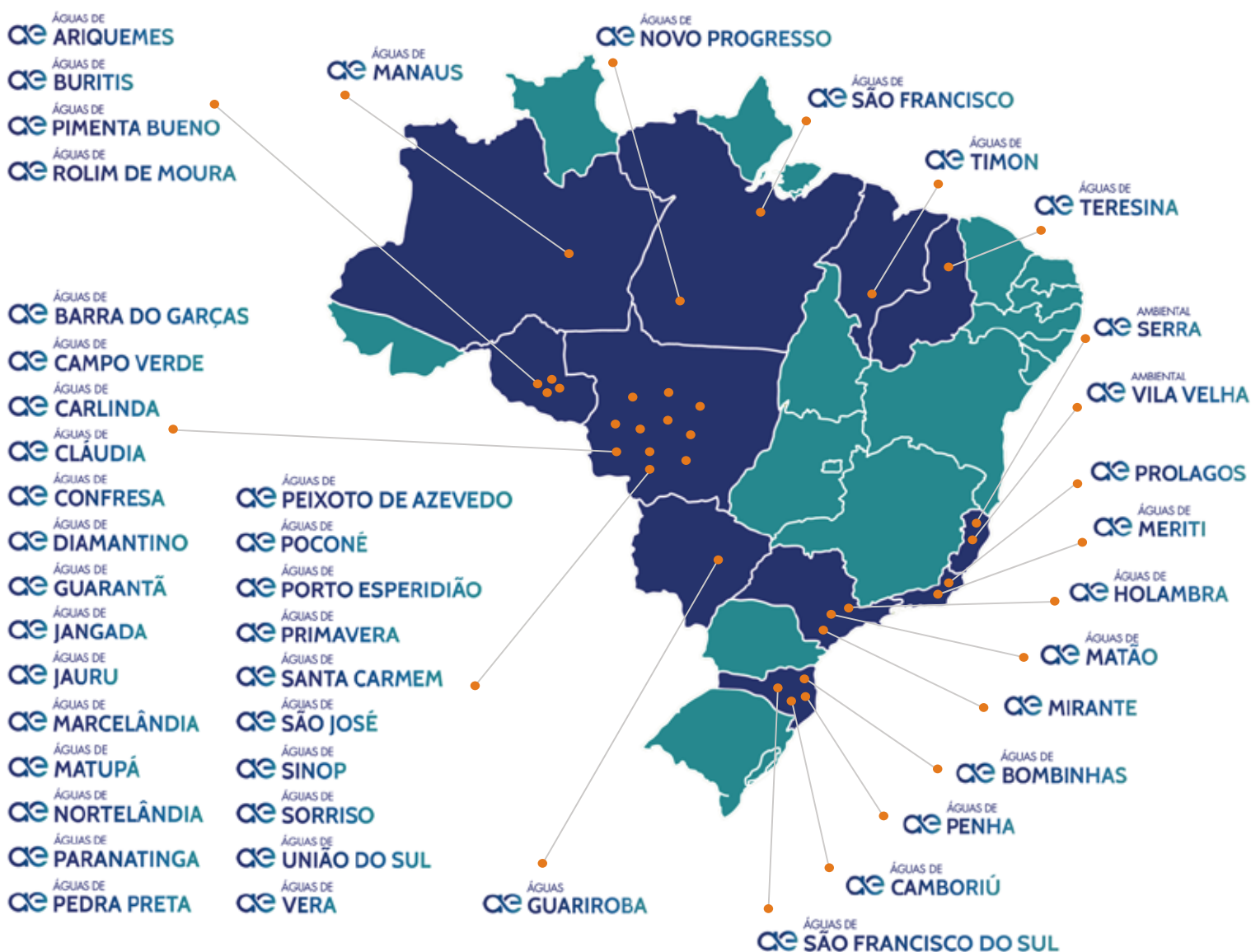
Formatura de jovens no Pioneiros e de adultos que realizaram o sonho de se alfabetizar em Timon (MA) são boas lições do pilar Educação da Aegea.

ae degeda

49 Municípios
11 Estados

7,5 milhões de
pessoas atendidas

4,3 mil
colaboradores



Palavra do Presidente

Início de ano é sempre propício para analisar metas, rever o planejamento e seguir mais forte rumo aos projetos prioritários. Para nós, da Aegea, 2020 é ainda mais especial – vamos completar dez anos de experiência e entrar em um novo ciclo. Começamos o ano já nos preparando para ampliar nossa prestação de serviços e chegar ao 12º estado do país após vencer a licitação da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) para atender a nove municípios na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS) por meio de Parceria Público-Privada (PPP). Serão mais de 1,5 milhão de pessoas atendidas pela Aegea com a coleta e o tratamento do esgoto. Parabenizamos a Corsan pela iniciativa que vai trazer benefícios rápidos e efetivos para todos os públicos envolvidos, principalmente à população. Acreditamos no modelo de contratação via PPP, no qual investimos desde 2012 pela parceria firmada com o Semae, em Piracicaba (SP), município em que contribuimos para que se tornasse referência de saneamento no Brasil. Queremos aproveitar os aprendizados da nossa trajetória diante das novas oportunidades que as mudanças em torno do Marco Legal podem trazer para continuar ajudando o país a evoluir rumo à universalização do saneamento. A empresa está pronta para isso: teve crescimento de 24,7% na Receita Líquida no último trimestre de 2019 e amadureceu nos seus processos internos, principalmente nas áreas de Regulação, Compliance, EHS e Governança Corporativa. Conquistou mais reconhecimento do mercado, se destacando na 5ª posição na categoria Água e Saneamento no ranking do Valor 1000 e no anuário *Melhores & Maiores* da revista *Exame*.

Amplia cada vez mais os investimentos em inovação, incentivando e capacitando seus colaboradores a pensarem diferente, a se profissionalizarem e a serem melhores a cada dia. Afinal, para a Aegea, inovar é buscar a evolução constante por meio de processos sustentáveis.

E, ao completar uma década de trabalhos prestados, se adapta e promove oportunidades também para os seus executivos com contratações, novos desafios e outros passos importantes segundo os objetivos estratégicos previstos no Programa de Gestão de Talentos e Sucessão. Com tudo isso, a Aegea reforça seu propósito de atuação, reafirmando o compromisso de proporcionar vidas mais saudáveis, plenas e dignas para as comunidades onde atua. Uma boa leitura e um bom ano para todos nós.



Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fábio Galindo Silvestre
Presidente

Ana Paula Machado Pessoa
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho
Antonio Kandir
Eduardo José Bernini
Fernando Magalhães Portella
Luiz Serafim Spinola Santos
Ronald Schaffer
Conselheiros

DIRETORIA

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

Radamés Andrade Casseb
COO, Executivo-Chefe
de Operações

Rogério Tavares
Vice-presidente de
Relações Institucionais

Flávio Crivellari
Vice-presidente Administrativo,
Financeiro e de Relações com
Investidores

Guillermo Deluca
Vice-presidente Regional

José João Fonseca
Vice-presidente Regional

Yaroslav Memrava Neto
Diretor de Planejamento,
Controle e de Relações
com Investidores

Silvia Leticia Tesseroli
Diretora Administrativa

Fernanda Bassanesi
Diretora de Novos Negócios

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Fernanda Abdo Saad

Equipe:
Caroline Louise Marin de Almeida
Maya Mieko Takebe
Priscilla Demleitner
Raphael Ramos Ono

CONSELHO EDITORIAL

Hamilton Amadeo
CEO da Aegea

André Bicca Machado
Diretor-presidente da Aegea MT2

Arlindo Sales
Diretor-presidente da Águas de
Ariquemes, Águas de Buritis,
Águas de Pimenta Bueno e Águas
de Rolim de Moura (RO)

Cleyson Jacomini de Sousa
Diretor-presidente da Águas de
Teresina (PI) e Águas de Timon
(MA)

Jacy do Prado Barbosa
Diretor-presidente da Mirante,
Águas de Matão e Águas de
Holambra (SP)

José Braga Filho
Diretor-presidente da Águas de
São Francisco (PA)

Justino Brunelli Junior
Diretor-presidente da Ambiental
Vila Velha e Ambiental Serra (ES)

Reginalva Mureb
Diretora-presidente da Águas
de São Francisco do Sul, Águas
de Camboriú, Águas de Penha e
Águas de Bombinhas (SC)

Renato Medicis
Diretor-presidente da Águas de
Manaus (AM)

Sérgio Braga
Diretor-presidente da Prolagos (RJ)

Themis de Oliveira
Diretor-presidente da Águas
Guariroba (MS)

Thiago Augusto Terada
Diretor-presidente da Aegea MT1
e Águas de Novo Progresso (PA)

EXPEDIENTE

COLABORADORES

Adan Garantizado, Adão Pinheiro, Alexandre Takashi, Ana Paula Garcia, Aureliano Muller, Bianca Vasconcellos, Carolina Presotti, Débora Ferneda, Fabiana Simão, Fábio Júlio Cadete e Silva, Fernando Soutello, Francine Rosa, Gustavo Amora, Jefferson Gonçalves, Joana Gall, Juliana Campos de Matos, Julio Cesar Giuliano Dilenardo, Kamila Macedo, Letícia Caroline, Lucas Tannuri, Luciana Zonta, Luíca Ferreira, Luiz Gustavo Marzollo, Marcelo Lozanis, Maria Luiza Barbosa Moreira, Maya Takebe Martins, Milane Lima de Souza, Patrícia Andrade, Paulo Guerreiro, Priscilla Demleitner, Roberta Moraes, Rogério Valdez Gonzales, Rui Porto Filho, Tatiana Mara Gualberto, Thaiane Paes, Thais Tomie, Thamiros Figueiredo, Thiago Amaral, Vanessa Brito, Yolanda Carnevale

EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

REVISÃO

Marco Storani

DESIGN GRÁFICO/ DIREÇÃO DE ARTE

Yuri Cambará

COLABORAÇÃO EM ARTE

LEV Comunicação

IMPRESSÃO

Gráfica Mundo

TIRAGEM

5.170 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

revista

aegea

DESTAQUES DA EDIÇÃO



16. Conheça os projetos inovadores implantados nas concessionárias que venceram o Prêmio Inovação Aegea 2019.



56. Formatura do Programa de Trainee mostra diversidade racial conquistada por meio do Respeito Dá o Tom.

MATÉRIA DE CAPA



12. Estímulo ao desenvolvimento de novas ideias, reconhecimento e plataforma Inovação são ações para tornar empresa mais inovadora.



EM PAUTA

6. Concessionárias recebem prêmio da ONU.

8. Áreas de RH e TI têm nova diretoria.



EM PAUTA

9. Aegea vence leilão para PPPs e se prepara para atuar no 12º estado.

10. World Toilet Summit é realizado no Brasil e discute a importância do saneamento.



ENTREVISTA

18. O gerente de Eficiência e Tecnologia da Aegea fala sobre o que fazer para ser mais inovador.



NOSSAS EMPRESAS ÁGUAS GUARIROBA

20. Eleita pelo terceiro ano consecutivo uma das melhores empresas para se trabalhar | Engenheiros desenvolvem tecnologia inovadora para ETE.



AEGEA MT1 E MT2

22. Melhorias em Sorriso e em Carlinda | Mais de R\$ 18 milhões de investimentos em Primavera do Leste | Ampliação da rede de esgoto em Barra do Garças e Campo Verde | Mais água para Confresa.



AEGEA RO

25. Moradores de área de garimpo em Ariquemes passam a receber água tratada em casa.



ÁGUAS DE MANAUS

26. Sistemas adaptados nos prédios históricos | Parque das Tribos troca carros-pipa por rede de abastecimento | Novos caminhões.



ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO

30. Obra da ETE Cabanos está quase pronta e será um marco para o saneamento de Barcarena (PA) | Água tratada chega à Praia do Caripi.



ÁGUAS DE TERESINA

32. Concessionária reduz perdas de água em 30% com modelo operacional da Aegea | ETE Tancredo Neves em ritmo acelerado.



ESPÍRITO SANTO

35. Unidades adotam sistema inovador para medição | ETE Manguinhos recebe equipamentos modernos | Nova diretoria e Prêmio Mérito Empresarial.



PROLAGOS

37. Concessionária recebe reconhecimento por contribuir com a ciência na Região dos Lagos.



AEGEA SÃO PAULO

38. Novo diretor-presidente | Parceria com bombeiros | Solução sustentável para lavagem | Secagem solar de lodo | Limpeza com mergulhadores.



AEGEA SUL

41. Regional consegue reduzir custos com iniciativa inovadora de colaboradores.



TECNOLOGIA

42. Laboratório terá banco de dados e processos otimizados com sistema myLIMS | Infra Inteligente lança em Piracicaba o kit de instalação.



MEIO AMBIENTE

44. Prêmio de Jornalismo Ambiental na Prolagos e na Águas de Teresina | Mirante realiza passeio ciclístico.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

46. Manauscორაჩორა aproxima moradores e empresa | Dia das Águas em Santa Catarina | Formatura do Pioneiros (SP, RJ, MA e PI).



RESPEITO DÁ O TOM

53. Grande participação dos colaboradores no Censo Étnico-Racial da Aegea | Ações que geram inclusão.



NOSSA GENTE

57. Novas perspectivas de vida para formandos do Ensino Fundamental em Timon.



COMPLIANCE

59. Diretoria de Integridade e Academia Aegea disponibilizam trilha para capacitação em ética.



EHS

60. Carros monitorados, relatórios de acompanhamento semanal e treinamentos são estratégias para aumentar a segurança dos colaboradores.



NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS

62. Concessionárias conquistam certificações | Aegea recebe prêmio pela atuação inclusiva.

Aegea vence prêmio da ONU sobre casos de sucesso em desenvolvimento sustentável

Texto: Maria Luiza Moreira e Adan Garantizado



TERESINA

Na capital do Piauí, cerca de seis mil famílias do Parque Vitória, Dilma Rousseff, Parque Eliane e Leonel Brizola receberam a rede regular de água tratada. Outras cinco localidades já estão com projeto em desenvolvimento. Ao todo, a ação vai beneficiar cerca de 35 mil pessoas, promovendo mais saúde, cidadania e qualidade de vida aos moradores daquelas regiões. Serão mais de 83 mil metros de rede, representando um investimento total de R\$ 23 milhões.

Para o diretor-presidente da Águas de Teresina, Cleyson Jacomini, a premiação significa que a empresa está trilhando o caminho certo para tornar a capital referência em saneamento. “Levar água tratada para essas comunidades significa uma conquista para toda a cidade, pois o benefício não fica restrito às famílias que residem nessas regiões, avança para a população do entorno, uma vez que a distribuição passa a ser feita de forma otimizada e sem desperdício, refletindo também na redução de perdas”, avalia.

A líder comunitária do Leonel Brizola, Sandra Carvalho, declara que a obra é aguardada com muita ansiedade por toda a comunidade. Há oito anos, os moradores convivem com as ligações irregulares, segundo ela. “A Águas de Teresina tem dado assistência desde o começo, quando nos atendeu de forma emergencial para que não ficassemos prejudicados. Sempre tem a equipe do social conversando com a gente e o atendimento é bom desde o pessoal que trabalha colocando os canos até a diretoria. A comunidade só tem mesmo a comemorar com a chegada da água de forma regular”, diz.

Acima, entre os representantes da ONU na premiação estão: Viviane Moura, superintendente de Parcerias e Concessões do Piauí (segunda da esquerda para a direita); Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea; e Semy Ferraz, gerente de Responsabilidade Social da Águas de Manaus. Na foto ao lado, o novo diretor-presidente da Aegea MT1 e Águas de Novo Progresso (PA), Thiago Augusto Terada, líder do Grupo de Trabalho Água do Pacto Global, faz a mediação de um painel no evento.

A Aegea é uma das vencedoras do Prêmio Cases de Sucesso em Água e Saneamento (ODS 6) 2019, da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), com o projeto “De marginalizados a protagonistas: dignidade e inovação para as regiões de palafitas e ocupações irregulares em estados do Norte e Nordeste do Brasil”. Ele engloba estratégias de acesso à dignidade, saúde e qualidade de vida por intermédio do saneamento, desenvolvidas nas capitais do Piauí e Amazonas, por meio de suas duas principais concessões: Águas de Teresina e Águas de Manaus.

“Ser reconhecido por iniciativas que melhorem os indicadores sociais das populações onde atuamos reforça nosso compromisso em proporcionar vidas mais saudáveis, felizes e plenas alinhadas às estratégias de eficiência operacional”, avalia Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea.

Somando os esforços nessas importantes capitais, milhares de famílias passaram a ter acesso a saneamento básico e melhorias em aspectos como saúde, educação e trabalho. Além disso, os novos usuários conquistam seu primeiro comprovante de residência, documentação fundamental para abertura de crédito. Ter água tratada em casa é uma importante ferramenta de dignidade e cidadania.

MANAUS

A Águas de Manaus assumiu o compromisso de levar água tratada a todas as parcelas da população da capital. Desde agosto de 2018, a concessionária vem implantando redes em áreas de becos e palafitas (casas construídas sobre os igarapés que cortam a cidade), por meio do programa itinerante Vem com a Gente, que já passou por 24 bairros da cidade. Cerca de 20 quilômetros de redes de abastecimento foram implantados pelas equipes do programa.

Em alguns casos, dadas as especificidades das áreas alagadas onde estão as palafitas, tais encanamentos encontravam-se submersos em áreas enlameadas e poluídas, fazendo com que essas famílias tivessem acesso a uma água de péssima qualidade, que poderia causar doenças gastrointestinais. Para garantir água tratada no local, a Águas de Manaus desenvolveu uma solução inédita, chamada de “redes aéreas”, com a qual os encanamentos não ficam enterrados. Tanto as novas redes de abastecimento quanto os hidrômetros foram implantados em nível elevado, longe do contato com o igarapé. Essa solução simples transformou a realidade do local.

“Desde que passamos a atuar em Manaus, procuramos adotar uma postura mais próxima da população. A maioria das pessoas em situação irregular quer resolver a situação. O Vem com a Gente vai de porta em porta em bairros, comunidades, becos, e ouve as demandas de quem mora ali. Assim, podemos trabalhar de maneira mais precisa e melhorar a qualidade de vida nesses locais. Queremos garantir que todas essas pessoas tenham acesso a água de qualidade na torneira, a benefícios como a Tarifa Social e levar dignidade até elas”, destacou o diretor-presidente da Águas de Manaus, Renato Medicis.



Colaborador na área do Rio Rap, no bairro Compensa, em Manaus.



Moradores do Residencial Padre Humberto passaram a ter mais saúde e dignidade a partir da rede regular de água tratada implantada na comunidade pela Águas de Teresina.

PRÊMIO

CASES DE SUCESSO

EM ÁGUA E SANEAMENTO

MAIS SOBRE A PREMIAÇÃO

O prêmio é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas e busca qualificar o debate sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 – Água e Saneamento – e mostrar as oportunidades de negócio para o setor privado brasileiro. Os 15 finalistas foram divididos em quatro categorias: Água, Saneamento e Higiene (WASH) e Direitos Humanos; Eficiência Hídrica em Cadeias Diretas de Operações e Suprimentos; Ação Coletiva; e Proteção e Restauração de Ecossistemas. Os cases vencedores de cada categoria são reconhecidos em publicação de mesmo nome do prêmio, lançada no encontro anual do CEO Water Mandate no Brasil. O evento foi realizado no dia 11 de dezembro, em São Paulo, e reuniu especialistas em gestão hídrica eficiente, representantes de empresas, governo, organizações não governamentais e instituições que pautam o ODS 6 no país.

Tecnologia da Informação e Recursos Humanos têm novos desafios

Um olhar mais humanizado para TI, com maior proximidade com o cliente interno, e RH ainda mais integrado com outras áreas são os novos desafios da Aegea para 2020.

Texto: **Rosiney Bigattão**

Para atingir os objetivos traçados, o primeiro passo foram as mudanças na diretoria. Ricardo Malvestite assume a área de Tecnologia da Informação depois de quase dois anos como diretor de RH. Para o executivo, é uma volta às origens: analista de sistemas como primeira formação, ao estagiar na IBM precisava desenvolver sistemas para o RH. Começavam ali os passos na carreira que o levou a diretor de Recursos Humanos para a América Latina da Itron Brasil, atendendo a 19 empresas. Antes, passou ainda pela Brightstar e Solectron (atual Flextronics). E fez MBA em Gestão de Pessoas na FGV. Na Aegea, teve o compromisso de levar mais tecnologia para o RH, aproximando as duas áreas.

É com esse mix de experiências que conjugam processamento de informações, relacionamentos e tecnologias que ele pretende vencer os desafios. “A TI é uma área limitante de crescimento, pode ser o grande diferencial competitivo no mercado. Se olharmos o maior hotel do mundo, é um aplicativo, a maior frota de carros também, tudo passa pela tecnologia. Mas ela precisa mudar a experiência de compra do cliente – ele não quer apenas mais um bom produto ou um bom serviço, a forma como a empresa se relaciona com ele também conta muito, então precisamos investir na transformação digital”, afirma Ricardo.



Ricardo Malvestite é o novo diretor da área de Tecnologia da Informação e no lugar dele, em Recursos Humanos, assume Márcia Cubas de Almeida.

O executivo explica que é preciso sair um pouco do tecnicismo, pois a tecnologia precisa atender a um propósito. “É preciso parar de pensar apenas em bits e bytes, e refletir sobre como a gente responde, com tecnologia, a demanda dos nossos usuários. Na prática significa ter uma TI mais próxima do nosso cliente interno, como se fosse de uma área de vendas, ser aquele que entende o cliente, que vai procurar entregar aquilo que ele precisa. Esse conceito precisa vir para os nossos serviços, para o setor de saneamento. Portanto, nossa missão é prover soluções (técnicas e processuais) ao negócio, de forma colaborativa e influente, buscando agregar valor com segurança e transparência. Mais do que desenvolver novos aplicativos, é conectar as pessoas e, juntos, encontrar as soluções que precisamos”, afirma.

Em Recursos Humanos, o conceito também é “maior conectividade”. “Vamos seguir os rumos já traçados, buscando fortalecer a integração entre pessoas e processos. Estou ouvindo bastante os vários setores, conhecendo as unidades e os projetos desenvolvidos pela empresa”, diz Márcia Cubas de Almeida, a nova diretora de RH da Aegea. Formada em Direito pela FMU, tem pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos na Faculdade Hoyler, estudou em Chicago, na Kellogg University, e fez Comunicação na Universidade Telefônica, em Barcelona. Iniciou sua carreira em advocacia, migrando para o setor de serviços (telecom e alimentação) e, posteriormente, no agronegócio e em metalurgia.



Aegea vence leilão para atender nove cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre

A empresa venceu, em 29 de novembro de 2019, a disputa pela Parceria Público-Privada (PPP) promovida pela Companhia Riograndense de Saneamento, a Corsan.

A Aegea foi a vencedora do leilão realizado na B3, uma das principais empresas do mercado financeiro, em São Paulo (SP), que contou com a participação de outras duas concorrentes.

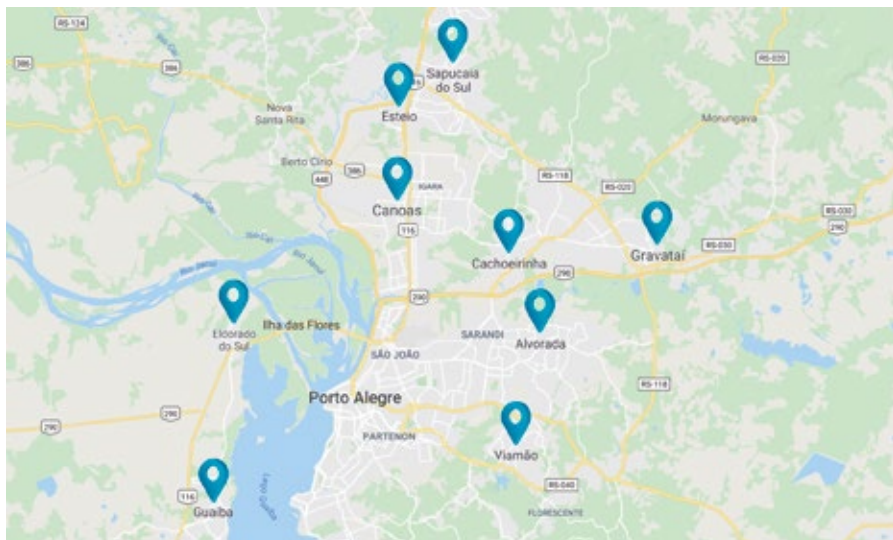
Será a primeira atuação da Aegea no Rio Grande do Sul, beneficiando mais de 1,5 milhão de pessoas com os serviços da empresa. Serão nove cidades do Rio Grande do Sul atendidas: Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Sapucaia do Sul e Viamão, todas na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A nova concessão administrativa para os municípios permitirá a execução de obras de infraestrutura em esgotamento sanitário, melhorias, manutenção e operação dos sistemas, bem como a realização de programas comerciais em gestão do parque de hidrômetros e a correção de inadequações.

O contrato, de 35 anos, prevê elevar a cobertura de esgoto para 87,3%, em até 11 anos e possui estimativa de investimento de R\$ 1,8 bi. Será o maior projeto de PPP de saneamento do país. “É o início de uma nova etapa. Essa PPP, considerada a maior do país, reforça nossa absoluta convicção de que temos, na parceria com o setor privado, competição e concorrência saudáveis, que fazem com que todos os envolvidos ganhem. Além da melhoria do saneamento, essa PPP viabilizará a geração de empregos e de arrecadação. Não temos dúvida de que será uma grande oportunidade de desenvolvimento para o Estado do Rio Grande do Sul”, afirmou o governador Eduardo Leite em entrevista para a Secom.

“Parabenizamos a Corsan pela iniciativa. Acreditamos que parcerias como esta são essenciais para a evolução do saneamento no Brasil, que ainda possui realidades alarmantes. Para a Aegea é uma satisfação poder contribuir com a universalização do saneamento na região, levando mais saúde, dignidade e qualidade de vida para a população local”, afirmou, durante o anúncio da empresa vencedora da licitação em coletiva de imprensa, Rogério Tavares, vice-presidente de Relações Institucionais da Aegea.

Os novos municípios que serão atendidos pela Aegea.



Leilão da Corsan foi realizado em São Paulo e contou com a presença de diversas autoridades e representantes do setor, entre elas o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (no centro da foto). Ao lado dele estão Radamés Casseb (à esquerda) e Fernanda Bassanesi (à direita).



Maior evento de saneamento do mundo discute importância do vaso sanitário

O World Toilet Summit, realizado pela primeira vez na América Latina, contou com o apoio da Aegea.

Texto: Gabriel Jesus, do Instituto Trata Brasil

Ter acesso a banheiro, além de ser uma questão de dignidade básica para qualquer um, traz diversos benefícios para a sociedade e eleva a qualidade de vida da população.

Entretanto, infelizmente mais de um bilhão de pessoas no mundo não têm acesso ao banheiro, o que representa 14% da população mundial. No Brasil, o número é de 2%, que quando revertidos em pessoas totalizam mais de cinco milhões de brasileiros que também sofrem com este problema.

Essa situação atinge principalmente os países em desenvolvimento e, como consequência da falta de saneamento, mais de um milhão de mortes são contabilizadas por ano no mundo em decorrência das doenças provindas do contato direto com os dejetos humanos e/ou o esgoto a céu aberto. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de banheiro adequado. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças.

Durante o 19º Encontro Mundial de Saneamento – World Toilet Summit, que ocorreu em São Paulo de 17 a 19 de novembro de 2019, o tema foi recorrente nas mesas de discussões com especialistas de vários cantos do mundo. Um dos destaques durante o debate sobre a ausência de banheiros no mundo, e no Brasil, Jack Sim, fundador da World Toilet Organization, de Singapura, contou aos participantes sobre os projetos que autoridades mundiais estão criando, ao redor do mundo, a fim de disponibilizar banheiros para as pessoas. Muitas escolas e pontos turísticos brasileiros também não contam com a disponibilização de banheiros, o que impacta negativamente na saúde das pessoas e também no meio ambiente.



HISTÓRIA DO VASO SANITÁRIO

Já sabemos da importância do banheiro, mas, afinal, vocês sabem como e onde ele surgiu?

Apesar de diversos estudos sobre vasos sanitários existirem há mais de quatro mil anos, o conceito atual e tão indispensável à qualidade de vida da população surgiu apenas no fim do século 16. O responsável por inventar a privada semelhante à que conhecemos hoje foi o poeta inglês John Harrington, afilhado da rainha Elizabeth I.

Em 1596, em um momento de descontração na propriedade de sua família, Harrington começou a desenhar rascunhos de algo mecânico que eliminava dejetos humanos. Em dois ou três dias de trabalho, criou um modelo rudimentar da privada. Ao tomar conhecimento da invenção, a rainha Elizabeth, interessada, encomendou um modelo.

A novidade contava com um reservatório de água que apresentava uma abertura no fundo, selada por uma válvula de couro. Um sistema de alças, alavancas e contrapesos fazia o sistema funcionar. Embora até a rainha tenha se interessado pela invenção, a novidade foi logo ignorada e permaneceu esquecida por quase dois séculos. A população da época preferiu continuar com o antigo hábito de esvaziar baldes de esgoto pela janela.

Em 1778, a invenção de Harrington ganhou uma importante novidade. O mecânico e engenheiro Joseph Bramah, também inglês, criou a bacia sanitária com descarga hídrica, possibilitando que os dejetos fossem eliminados por sucção.

O desenho definitivo veio com a primeira privada de cerâmica, em 1885, uma criação de Thomas Twyford, que lançou as primeiras privadas de porcelana e substituíram as peças de madeira. O vaso de cerâmica de Twyford trouxe a vantagem de facilitar a limpeza e a instalação.

Assim, o vaso sanitário ganhou popularidade e se transformou em objeto de extrema necessidade nas residências, provocando a melhoria das condições de saúde de milhões de pessoas. As fezes humanas carregam mais de 50 doenças transmissíveis, e uma privada pode reduzir infecções em 40%. A invenção mais importante do mundo proporcionou o descarte mais eficiente de dejetos, diminuindo doenças e aumentando a expectativa de vida nas cidades, e permitindo ao mundo ser como o conhecemos hoje.

Atualmente, a importância do vaso sanitário é de total reconhecimento. No livro *As 100 maiores invenções da história*, o escritor americano Tom Philbin classificou-o na 16ª colocação. Em 2007, o museu Gladstone Pottery, da cidade britânica de Stoke-on-Trent, assegurou junto à União Europeia uma verba de mais de 2 milhões de dólares com o objetivo de contar a história do vaso sanitário.



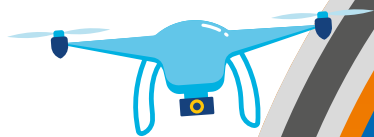
Inovação: Bill Gates e a pesquisa de soluções

Em 2012 foi criada a privada mais eficiente do mundo segundo a Bill and Melinda Gates Foundation, uma importante fundação de pesquisa. Ela lançou um desafio para as grandes universidades mundiais: recriar a privada, tendo como objetivo criar uma solução inovadora para o saneamento. No mesmo ano, o Caltech (California Institute of Technology) foi anunciado vencedor com uma proposta que converte os dejetos da privada em hidrogênio e eletricidade. Um reator eletroquímico movido a energia solar elimina organismos nocivos e oxida resíduos de forma que eles tenham serventia e não sejam apenas descartados.



Nas fotos ao lado estão, da esquerda para a direita, o sócio-executivo da GO Associados, Pedro Scazufca; e Édison Carlos, presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, durante o evento. Abaixo, um dos vários painéis do 19º Encontro Mundial de Saneamento com plateia lotada.



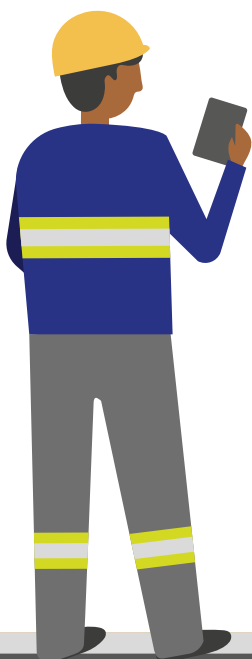


INOVAÇÃO: a ponte para fazer a transformação que o setor de saneamento precisa

Novas tecnologias vão encurtar caminhos para ampliar o acesso e modernizar o saneamento.

Texto: Rosiney Bigattão

Inovação transforma pessoas, salva vidas, dá novos rumos para a humanidade... Exagero? De jeito nenhum. Exemplos de ideias inovadoras estão ao longo de toda a história da humanidade e, alguns, como a roda, não foram superados até hoje: acredita-se ter sido criada há 7.500 anos, e ainda é uma das maiores invenções do mundo por ter mudado a forma como o homem se relaciona com o seu meio. Em 1908, Ford fabricou um modelo de automóvel, provocando outra mudança bem significativa para a mobilidade urbana que, a cada ano, recebe inovações incríveis que tornam o carro um ícone, seja lá em que tempo for. Alexander Fleming fez com que muitas pessoas deixassem de morrer por motivos banais, como uma febre, com a descoberta da penicilina em 1928. As novidades no campo da saúde têm sido imensuráveis. Mas alguns autores acreditam que, para deter o avanço de doenças e mortes, uma das maiores criações ainda é o sistema de esgoto, que levou para longe das moradias o risco de contaminação, diminuindo a mortalidade infantil e aumentando a expectativa de vida. O vaso sanitário, ou a privada, é o campeão segundo algumas pesquisas (veja matéria nas páginas 10 e 11).





Equipe da Gerência de E&T da Aegea (da esquerda para a direita): Carlos Galhardo, Laís Salvino, Tatiana Gomes, Natalia Teixeira, Moisés Salvino, Klaus Paz, Pamela Castilho, Gabriel Niedermeyer, Emerson Rocha, Lucas Santo, Ítalo Edson e Marco Aurélio.

MAIS INOVAÇÃO EM MENOS TEMPO

Na lista das grandes invenções, é curioso observar que o intervalo entre elas fica cada vez menor – antes eram séculos, depois décadas e, recentemente, o difícil é acompanhar a produção de transformações radicais nas mais variadas áreas a cada ano. E, a cada nova criação, a anterior parece tão banal que chega a parecer ridícula, pois a gente se acostuma às novidades e rapidamente se esquece de como era viver antes delas. A verdade é que nunca se inovou tanto como agora. Máquinas já simulam nossa forma de pensar, reunindo grandes quantidades de informações e, processando esses dados por meio de algoritmos, resolvem cada vez mais questões diárias ou de alta complexidade com a ajuda da inteligência artificial (AI, sigla em inglês para o termo).

E o saneamento, acompanha esse ritmo dinâmico? Sim e não. Apesar de liderar algumas listas e das grandes inovações recentes para o setor, como a possibilidade de fazer a gestão de sistemas a distância e de processos que permitem detectar vazamentos de água por satélite, ou de usar dados em simulações operacionais e mesmo a gestão de estações de tratamento por gêmeo digital, como já faz o Programa Infra Inteligente, da Aegea, uma grande parcela da população ainda vive sem acesso a nenhum tipo de tecnologia, em lugares com esgoto a céu aberto. E nem todos têm acesso aos serviços de qualidade para terem garantidas saúde e qualidade de vida. Uma situação tão contraditória que chamou a atenção de Bill Gates, o fundador da Microsoft, conhecido pela capacidade de inovar e de se reinventar, fazendo com que envolvesse universidades e financiasse pesquisas para modernizar o setor, como mostra a reportagem já citada.

CONEXÃO COM EMPRESAS INOVADORAS DO MUNDO TODO

Empresas do mundo todo têm se debruçado sobre o assunto, buscando formas de resolver o déficit do saneamento com a ajuda da inovação. A Aegea é uma delas, com várias ações em duas vertentes: a busca de novas tecnologias mundo afora, trazendo para o Brasil soluções inéditas, e o incentivo para a criação de uma cultura interna de inovação, que envolve programas, atividades e capacitação por meio da Academia Aegea. Muitas unidades já têm salas destinadas para estudos, treinamentos e até mesmo reuniões informais. Na primeira dessas vertentes, a Aegea participa de um fundo de investimentos chamado Fundo Mundial de Água e Inovação (Water World Innovation Fund, o WWIF), que congrega 15 empresas de saneamento que se reuniram para testar e comprovar novas ideias. A Aegea é a única da América Latina a participar.

Outra ação é a contratação de consultoria internacional para o desenvolvimento de soluções em inovação tecnológica. O contrato dá acesso à plataforma ISLE, de busca de tecnologias, equipamentos e melhores práticas para infraestrutura, em especial o saneamento. Criada em 2005 para acelerar a inovação no setor de água, a ISLE tem cobertura mundial, 85 especialistas e uma rede colaborativa para resolver desafios ligados ao setor. Funciona como catalisadora, oferecendo o acesso a um banco de dados com mais de 1.000 tecnologias já validadas; incentivo à colaboração por meio da experiência coletiva entre mais de 300 concessionárias ao redor do mundo; e avaliação das melhores soluções disponíveis. “O maior objetivo da ISLE é conectar expertise, inspirando ideias para o saneamento ao longo do globo”, afirma Marco Aurélio Pereira da Silva, gerente de Eficiência e Tecnologia da Aegea. Ele explica em detalhes como funciona a ISLE na seção Entrevista desta edição.



inovae



INOVAE: A REDE COLABORATIVA POR MAIS EFICIÊNCIA

A Aegea, que já é uma das empresas mais inovadoras do setor de saneamento do Brasil – segundo lugar no ranking do jornal *Valor Econômico*, em 2019, e primeira em 2018 –, também criou a sua própria plataforma, a Inovae. Ela faz parte do Programa Inovação, lançado em setembro de 2019 para abraçar as ações corporativas e tudo o que vem sendo feito nas unidades da empresa em torno do tema. “Assim como temos acesso à ISLE, que é um depósito para ver o que o pessoal está fazendo e o que está surgindo de novo fora do país, temos aqui, dentro da Aegea, uma plataforma impulsionadora de inovação. O objetivo é agregar todas as ações, novas ideias e projetos em desenvolvimento, que são muitos”, contextualiza Klaus Paz, coordenador de Inovação da Aegea.

Ele explica que a plataforma tem duas campanhas de entrada para novas ideias. Uma delas é o Prêmio Inovação Aegea (parte importante do workshop anual de Eficiência e Tecnologia), que teve a terceira edição realizada em novembro, do qual participam projetos que já foram implementados. E a Inovação Aberta, que será lançada, para boas ideias que valem um investimento e precisam ser aprimoradas. Só no primeiro mês após o lançamento, foram 113 projetos inscritos na Inovae, com 1.300 curtidas e mais de 600 comentários, pois a plataforma foi criada em formato de “game” colaborativo.

“Nós reparamos no ano passado que havia muitas unidades desenvolvendo a mesma coisa e ninguém ficava sabendo. Agora, as pessoas lançam suas ideias na plataforma, todos têm acesso, curtem, compartilham, ajudam a transformar ideias em projeto. Para isso, é preciso que a proposta tenha um retorno financeiro ou um aspecto de gestão de risco, de segurança, de meio ambiente ou da licença social. Se vemos duas unidades desenvolvendo o mesmo projeto de inovação, sugerimos que elas se juntem”, afirma Klaus.

A TRAJETÓRIA DA INOVAÇÃO NA AEGEA

“A inovação faz parte do DNA da companhia”, dizem os executivos. “O Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, sempre teve uma visão muito clara de que inovação está diretamente ligada à eficiência e à competitividade, porque a empresa privada tem de ser extremamente competitiva. Ao participar de licitação, nos locais onde atua, tem de oferecer a menor tarifa possível e isso só se torna possível com o uso de novas tecnologias, com processos inovadores. A partir dessa necessidade, foi criado o núcleo de Eficiência e Tecnologia, onde o primeiro programa foi o de Gestão e Controle de Perdas (GCP). Procuramos no mercado global o que existia sobre o assunto e rapidamente fomos evoluindo em novas metodologias, reduzindo substancialmente as perdas na companhia desde então”, pontua o gerente de Eficiência e Tecnologia da Aegea, Marco Aurélio Pereira da Silva.

O núcleo de E&T evoluiu para a atual gerência, com quatro áreas: redução de perdas (GCP), gestão de energia (GEE), processos (Gpro) e gestão da inovação (GI). “Estruturamos os pilares e começamos a enxergar eventos que não estavam sendo observados e tratados com mais detalhes, com foco ampliado nas prioridades. Enfim, nosso propósito é entender as demandas e alcançar soluções otimizadas para que nossa equipe multidisciplinar, formada por especialistas, mestres e doutores que atuam nas diversas áreas, esteja sempre atenta e aberta a novas tecnologias e processos para as questões relacionadas à eficiência energética, ao tratamento de água e esgoto e às demais áreas”, explica o gerente de E&T. E nesta nova década que começa, a expectativa é de fortalecer ainda mais o trabalho para envolver, engajar e incentivar as pessoas a inovarem no dia a dia de trabalho.

A MOEDA VIRTUAL AEGEACOINS

Além da possibilidade de transformar ideias em resultados, a Inovae gratifica quem participa por meio de uma moeda virtual, a AegeaCoins, que só tem valor dentro da plataforma e pode ser trocada por prêmios. Funciona assim: os participantes recebem conquistas conforme avançam na aprovação de suas ideias na plataforma. Para pontuar, vale a quantidade de ideias enviadas, a participação, seja no envio ou em comentários, a assertividade e o retorno financeiro que for obtido quando o projeto for implementado. “No primeiro momento o valor é de 1% do retorno que a ideia vai gerar no período de um ano. Se a pessoa dá uma ideia que gera uma redução de mil reais por mês, ela vai receber em AegeaCoins uma proporção de 10 reais mensais durante um ano para trocar por prêmios dentro da plataforma”, explica Klaus. É possível ter uma ideia do que circula pela Inovae pelos projetos vencedores do Prêmio Inovação 2019, como mostra a reportagem de Priscilla Demleitner, logo a seguir.

ESTRUTURA DE E&T DA AEGEA

A Aegea tem 12 grupos de inovação com 80 profissionais dos mais diversos perfis e de várias unidades. E uma gerência corporativa que coordena e planeja as ações de toda a empresa por meio da plataforma Inovae e do Programa Inovação.

GERÊNCIA DE EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA

Gerente
Marco Aurélio
Pereira da Silva

CONTROLE DE PERDAS

Coordenador
Ítalo Souza

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Coordenador
Emerson Rocha

PROCESSOS

Coordenadora
Natalia Teixeira

INOVAÇÃO

Coordenador
Klaus Paz

FONTE DE INSPIRAÇÃO DO PROGRAMA INOVAÇÃO

A base do Programa Inovação Aegea veio do livro *Organização guiada por ideias*. Os autores Alan G. Robinson e Dean M. Schroeder pesquisaram empresas no mundo todo para mostrar o que é necessário a fim de reunir uma equipe de gestão para liderar uma organização que incorpora ideias de base, e descrevem as estratégias, políticas e práticas para torná-las possíveis. Segundo eles, 80% do potencial de inovação de uma companhia vem dos colaboradores da linha de frente. “Nossa fonte de inspiração foi o livro, pois existia a vontade de ter um canal para receber as ideias dos colaboradores. Fizemos estudos de benchmarking de empresas que estão com programas de inovação voltados para o público interno e decidimos por uma plataforma de gestão de ideias com um parceiro, a Aevo, em formato de gamificação e colaborativa”, afirma Klaus Paz, coordenador de Inovação da Aegea.

ENTENDENDO OS CONCEITOS

ABRIR A CABEÇA: as pessoas mais extrovertidas, amáveis e com habilidade de incorporar novas ideias e viver experiências diferentes são mais criativas, têm uma mente aberta e uma visão mais ampla do mundo.

CRIATIVIDADE: é realizar algo original com um objetivo em mente, transformando novas ideias em resultados. A origem do processo criativo está na busca da solução de um problema. É “pensar fora da caixa”.

CULTURA DE INOVAÇÃO: uma nova forma de trabalhar e de enxergar os processos internos e externos de uma corporação. É um valor que move a Aegea, faz parte da cultura da empresa.

INOVAÇÃO: é fazer diferente, é estar em evolução constante, gerando desenvolvimento, produtividade, bem-estar e sustentabilidade. Para tal é preciso gerar valor, não basta ser novidade, tem de ter aplicação prática.

INVENÇÃO: tem processo de criação semelhante ao da inovação, mas a motivação é técnica e o resultado final geralmente é protegido por uma patente ou outros mecanismos de proteção intelectual.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: são os processos criados por meio da computação que permitem que as máquinas simulem a capacidade humana de raciocinar, tomar decisões e resolver problemas, enfim, que “pensem”.

COMO ENVIAR UMA NOVA IDEIA?

Para inscrever um projeto basta acessar a plataforma Inova, por meio da rede social interna da Aegea (Conectae) em “Acessos”, com o e-mail e a senha-padrão, e enviar a ideia ou o projeto por meio do banner das campanhas disponíveis. Em caso de dúvidas, o colaborador pode conversar com o grupo de inovação da sua unidade.

O CAMINHO DE UMA NOVA IDEIA NA AEGEA

» Gestor do colaborador avalia se a ideia tem clareza ou a apresentação pode ser melhorada para facilitar a aprovação nas etapas seguintes, sem reprovar nenhuma sugestão.

» Gestor do tema checa se ela está de acordo com a estratégia da área. E forma equipe de implementação se o custo for inferior a R\$ 500,00.

» Grupo de inovação local aprova o projeto. Se o custo for superior aos R\$ 500,00, forma equipe de implementação. A ideia pode ficar reservada à espera de orçamento disponível.

Inovação
na Aegea é
COLABORAR.



PRÊMIO INOVAÇÃO AEGEA 2019

Texto: Priscilla Demleitner

Inovar faz parte da natureza da Aegea. A empresa fomenta a criatividade e a busca por soluções inovadoras alinhadas ao propósito da companhia: levar serviços de água e esgoto de forma sustentável a cada vez mais municípios brasileiros. A Gerência de Eficiência e Tecnologia da companhia, que premia projetos inovadores implantados anualmente, trouxe uma novidade para o evento de 2019, realizado no dia 26 de novembro, em Indaiatuba (SP): a premiação dos colaboradores que mais contribuíram com ideias na plataforma Inovae.



Orgulho define! Estes são os #profissionaisalémdaconta que apresentaram projetos que já são cases de sucesso e estão melhorando os serviços prestados nas unidades onde atuam. Quer saber mais? Acompanhe nossa linha do tempo e saiba tudo o que rolou no Workshop Eficiência e Tecnologia/Prêmio Inovação deste ano!



“O desafio é uma força impulsionadora” – Marco Aurélio Pereira da Silva, gerente de Eficiência e Tecnologia da Aegea, compartilhou experiências sobre a inovação aplicada à operação de saneamento básico e controle de perdas.



“A Aegea tem como marca a capacidade de reinventar-se todo dia. De olhar para um desafio e transformá-lo em oportunidade de evolução” – o executivo-chefe de Operações (COO), Radamés Casseb, abriu o Workshop Eficiência e Tecnologia com muita energia e inspiração!



“A inovação é o que vai permitir a sustentabilidade do grupo. Nenhuma empresa que permanece parada sobrevive” – Fernando Humphreys, diretor da Aegea Engenharia, agradeceu a participação do time e reforçou a importância do tema para a companhia.



“A comunicação e o reconhecimento são peças-chave para a participação” – Klaus Paz, coordenador de Inovação da Aegea, apresentou os resultados da plataforma Inovae, que em pouco tempo já se tornou uma central de compartilhamento de ideias, aberta e colaborativa.



OS PROJETOS PREMIADOS

CATEGORIA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL|TÉCNICA



1º LUGAR

PROGRAMAÇÃO ÓTIMA AUTOMÁTICA (RIOS), ÁGUAS GUARIROBA (MS)

Já ficou no passado a velha Ordem de Serviço no papel. Hoje a OS é on-line e feita por meio de aplicativo no smartphone. Mas a equipe vencedora do Prêmio Inovação este ano apresentou uma evolução desse sistema: a tecnologia desenvolvida pelo time valida e otimiza de forma automática as programações de serviços. O objetivo é diminuir o tempo de deslocamento e melhorar a produtividade das equipes de campo.



2º LUGAR

FÓRMULA 1, MIRANTE (SP)

Já pensou em um pit stop para as equipes de serviços? Pois é, o projeto Fórmula 1 foi inspirado nas paradas de apoio aos pilotos, em que cada segundo faz a diferença para ganhar ou perder. Com melhoria de processos, engajamento, treinamento, padronização e suporte às equipes, ele diminuiu o tempo em pátio e teve resultados significativos na quantidade de serviços realizada pelo time!



3º LUGAR

UNIVERSALIZAÇÃO DA TELEMETRIA – CCO, ÁGUAS GUARIROBA (MS)

O projeto promoveu o treinamento de supervisores locais para a instalação de data loggers – equipamentos que monitoram o comportamento das redes – em pontos estratégicos do sistema de abastecimento de água. Os dados foram integrados ao Centro de Controle Operacional e agora são controlados em tempo real.

CATEGORIA: GESTÃO|PROCESSOS



1º LUGAR

SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE (SISPC), PROLAGOS (RJ)

Todos os sistemas de dados utilizados pela Prolagos agora são integrados em uma plataforma única de consulta, extração e análise de informações, por meio de RPA (Robotic Process Automation). O trabalho que era feito manualmente pela equipe de planejamento agora é realizado por robôs, que montam relatórios diários. Tudo para facilitar a gestão e a tomada de decisões.

INOVAÇÃO

Profissionais precisam se preparar para as mudanças que vêm por aí

Criação de ambientes e ações que estimulam a criatividade e a geração de novas ideias em todas as unidades da empresa e também fora dela.

A Aegea começa o novo ano fortalecendo ainda mais sua cultura de inovação.

Veja mais detalhes desse processo na entrevista com o gerente de Eficiência e Tecnologia, Marco Aurélio Pereira da Silva.

Entrevista a **Rosiney Bigattão**

O PROGRAMA INOVAÇÃO SERÁ UM MARCO PARA A AEGEA?

É uma forma de estruturar o tema inovação na Aegea, ampliando muito as possibilidades para mais de 3.500 colaboradores terem acesso ao programa, mas o incentivo sempre existiu. Ele representa toda a evolução que tivemos desde a criação da empresa e mostra a importância que o tema tem para a companhia. Uma das evidências de que estamos no caminho certo é o reconhecimento que a Aegea tem como uma empresa inovadora, fruto dos constantes investimentos feitos na área. Outra demonstração é a “agenda de inovação”, com ações em toda a Aegea, reuniões técnicas, de gestão e motivacionais, além da participação em eventos internacionais. Tudo isso faz com que a Aegea seja uma empresa bastante agressiva em termos de inovação.

A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS AJUDA DE FATO A AEGEA A SER MAIS INOVADORA?

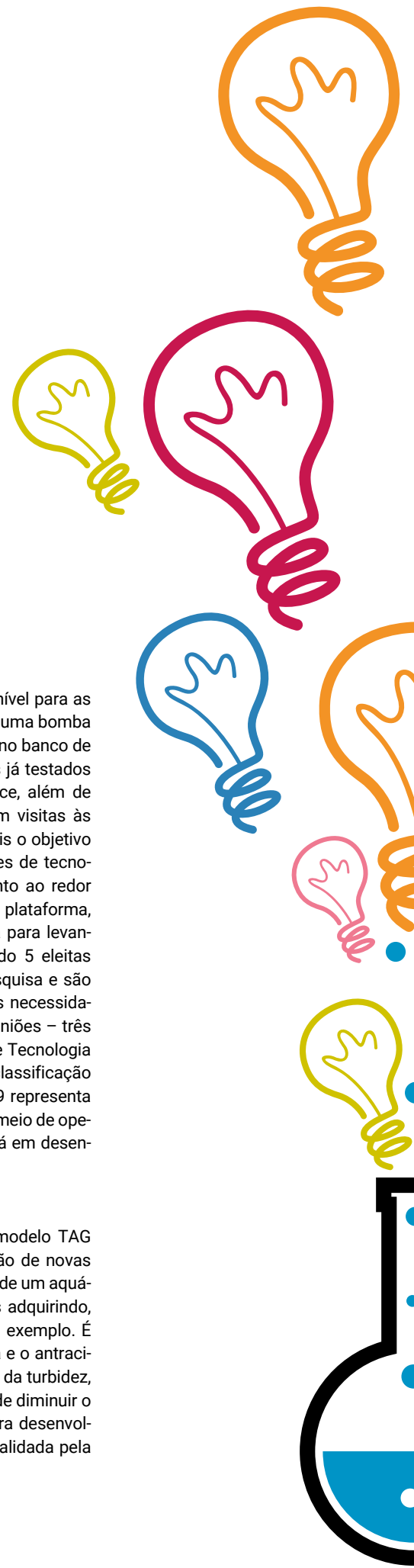
É uma oportunidade de ter acesso às novidades tecnológicas e inovadoras, ter contato com profissionais do mundo todo e trocar experiências com outras empresas do setor. Ajuda a ter insights, a “abrir a cabeça”, pois todo mundo que está nos eventos e mesmo as empresas dos países mais desenvolvidos estão passando por alguma dificuldade técnica, e isso traz um grande aprendizado. Uma empresa pergunta muito para a outra. Na última reunião do WWIF, o Fundo Mundial de Água e Inovação, em Chicago, EUA, uma gigante do Reino Unido nos perguntou sobre a nossa experiência com o uso do TaKaDu. Enfim, a Aegea já implantou muitas tecnologias inovadoras que empresas do Reino Unido e da Europa em geral ainda não experimentaram e acaba se tornando referência.

COMO FUNCIONA A CONSULTORIA INTERNACIONAL COM A ISLE?

Desde 2019, a plataforma da ISLE ficou disponível para as áreas de E&T e Engenharia. Se precisarmos de uma bomba para esgoto, por exemplo, temos à disposição no banco de dados da ISLE marcas, modelos e tecnologias já testados com comentários e resultados de performance, além de preços estimativos. Podem ser feitas também visitas às empresas que implantaram as tecnologias, pois o objetivo da ISLE é fazer a interface entre os provedores de tecnologias, investidores e empresas de saneamento ao redor do mundo. Além disso, quando você assina a plataforma, um representante da ISLE vem até a empresa para levantar as demandas. Foram levantadas 15, sendo 5 eleitas como prioritárias. A partir daí, é feita uma pesquisa e são escolhidas até 25 tecnologias para atender as necessidades levantadas. Elas são apresentadas em reuniões – três anuais – chamadas de Grupo de Aprovação de Tecnologia (TAG). As tecnologias apresentadas têm uma classificação de maturidade, variando de 1 a 9, sendo que 9 representa uma tecnologia já consolidada e aprovada por meio de operações de sucesso, e a de número 1 ainda está em desenvolvimento e em fase preliminar de pesquisa.

JÁ TEM RESULTADOS PRÁTICOS?

O uso da ISLE e a consultoria por meio do modelo TAG Meeting gera redução no custo em prospecção de novas tecnologias. Com a ISLE é como pescar dentro de um aquário. Tem algumas tecnologias que já estamos adquirindo, outras estão sendo testadas. O Filtralite é um exemplo. É usado no tratamento da água, substitui a areia e o antracito, e se propõe a ser mais eficiente na redução da turbidez, permitindo taxas de filtração mais altas, além de diminuir o consumo de energia. Uma tecnologia inovadora desenvolvida na Noruega que estará sendo testada e validada pela Aegea em 2020.



EXEMPLOS DE OUTRAS TECNOLOGIAS?

Tem a Riventa, uma metodologia termodinâmica de baixo custo e rápida implantação, para medição de rendimento de conjuntos motor-bomba. Ela permite diagnósticos e ações corretivas, auxilia na operação e possibilita reduzir o consumo de energia. Também estamos analisando o Tomorrow Water, um filtro biológico que pode ser usado tanto para remover nutrientes de água contaminada de poços como no tratamento de esgoto por permitir a remoção de nitratos e nitrogênio amoniacal. E o Drylet, um biocatalisador que acelera a atividade dos micro-organismos, melhorando a operacionalidade das ETEs e possibilitando a redução de geração de lodo em até 50%.

A INOVAÇÃO PODE ENCURTAR O CAMINHO DA UNIVERSALIZAÇÃO?

Sem dúvida, mas é importante citar que a validação das tecnologias envolve análise de viabilidade técnica, econômica e empregabilidade nas demandas da empresa a partir de critérios bem austeros. Com estes cuidados, elas podem trazer eficiência operacional, redução de riscos ambientais, contratuais, segurança do trabalho e patrimonial, além da garantia da qualidade da água, ampliação de capacidade de produção e distribuição com recursos minimizados. Cada vez mais a tecnologia pode encurtar caminhos. O Hamilton Amadeo, CEO da Aegea, afirma, com toda a razão, que no saneamento ainda se tratam alguns temas como se tratava há 50 anos. Pequenas melhorias aqui e ali foram feitas no setor, mas são pontuais. Existem tecnologias disruptivas, principalmente na área de tecnologia da informação, que ainda não estão no setor de saneamento. A Aegea está avançando bastante, mas tem muito a ser feito.



O gerente de Eficiência e Tecnologia da Aegea, Marco Aurélio Pereira da Silva, mostra como a Aegea está transformando processos por meio da inovação e aponta os caminhos para quem quer inovar a fim de acompanhar as mudanças necessárias que precisam ser feitas no setor de saneamento.

QUEM GOSTA DE SANEAMENTO E DE INOVAÇÃO ESTÁ NO SETOR CERTO?

Existe um caminho ilimitado. A base conceitual da E&T da Aegea é a aquisição de dados das redes de distribuição, das ETEs, ETAs, entre outros, conectando-os de forma estruturada, tratando-os analiticamente por meio de softwares de simulação e algoritmos, dotados muitas vezes de inteligência artificial. A partir daí são gerados informações, por vezes estratégica, indicadores, inputs para automação eficiente e, no futuro, autônoma. É a base do Water 4.0, que advém do conceito da quarta revolução industrial (industry 4.0) no saneamento.

COMO OS COLABORADORES PODEM SE PREPARAR PARA ESSA CRESCENTE AUTOMAÇÃO?

Tem-se uma ideia equivocada de que a busca de eficiência e a automação dos processos implicam não ter pessoas operando. A forma de se operar que conhecemos hoje gradativamente vai ser transformada. A virtualização e a digitalização dos processos são tendências que não têm retorno. O uso de sistemas de simulação e algoritmos alicerçados em inteligência artificial vai permitir previsão e eficiência crescentes. Os colaboradores que querem embarcar nesta onda precisam se capacitar nos níveis técnico e comportamental. A Academia Aegea oferece treinamento de alta qualidade e está continuamente se desenvolvendo para oferecer toda esta capacitação que a empresa vai gradativamente precisar para os colaboradores.

O QUE PODE SER FEITO PARA QUEM QUER SER MAIS INOVADOR?

A inovação não está necessariamente ligada à formação, a pessoa pode ter doutorado, pós-doc e uma outra não ter nem graduação e ser mais inovadora. Obviamente não quero dizer que a formação não é importante, na verdade, é fundamental, entretanto existem características de perfil e personalidade que levam uma pessoa a ser criativa e inovadora. É preciso ter a cabeça muito aberta pra poder enxergar o entorno, mesmo as coisas que, inicialmente, pareçam não ter sentido, mas para, olha, desperta a vontade de aprender, de buscar soluções, pois a inovação não vem até você, tem de ir buscar, tem de ser criativo, tem de estar aberto às mudanças. Faz o mesmo processo há 10 ou 20 anos? Está na hora de mudar, testar novas formas de fazer a mesma coisa. O parceiro ao lado está fazendo diferente? Não desdenhe, procure prestar atenção. Pergunte, questione. É assim que evoluímos. É ter a cabeça aberta e, buscando, despertando a vontade de aprender, acabamos encontrando soluções para os problemas mais complexos; enxergando além do horizonte chegamos a soluções que não imaginávamos.



Equipe da Águas Guariroba celebrou a premiação no dia 23 de novembro no Diamond Hall, em Campo Grande (MS).

Águas Guariroba entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil pelo terceiro ano consecutivo

Texto: Jefferson Gonçalves

Pelo terceiro ano consecutivo a Águas Guariroba está entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil pelo *Guia Você S/A*, da Editora Abril. A publicação é referência no país sobre carreira, gestão de pessoas e recursos humanos.

“Mais uma vez o reconhecimento da pesquisa pelo *Você S/A* é resultado da integração e do comprometimento dos colaboradores da Águas Guariroba, nos colocando entre as 150 melhores empresas para trabalhar. Isso só foi possível pela dedicação de cada um dos nossos trabalhadores com a empresa. A concessionária agradece por esta confiança, que nos motiva a cada dia trabalharmos mais para continuar oferecendo serviços de água e tratamento de esgoto de qualidade para a população de Campo Grande”, destaca o diretor-presidente da Águas Guariroba, Themis de Oliveira.

Com nota final de 82,7, a concessionária foi destaque pelas ações voltadas à inovação e no incentivo ao desenvolvimento de projetos pelos colaboradores. A revista também destacou a rede social interna Conectae, criada como ferramenta para divulgar informações e aumentar a interação entre os funcionários.

Na pesquisa realizada em 2019, a Águas Guariroba obteve um dos maiores índices de felicidade no trabalho (IFT) entre as empresas com quadros de 501 a 1.500 funcionários. O *Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Trabalhar* segue a Metodologia da Fundação Instituto de Administração (FIA), por meio do Programa de Estudos em Gestão de Pessoas (Progep), do Laboratório de Ensino e Aprendizagem da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e do MBA de Recursos Humanos da FIA.



Da esquerda para a direita estão o coordenador de Manutenção, João Paulo Carvalho; Lucilla Barreto, coordenadora Comercial; Carolina Moura Campos, gerente de RH da Aegea; Themis de Oliveira, diretor-presidente; Andressa Passara, do RH; e Francislene Alves Rodrigues, coordenadora de RH da Águas Guariroba.

QUATRO VEZES RECONHECIDA

A Águas Guariroba está entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil pela quarta vez. Carolina Pardo Moura, gerente de Recursos Humanos, observa a evolução no quesito que avalia o valor compartilhado que os trabalhadores têm com a empresa. “O reconhecimento é o fruto da dedicação que a Águas Guariroba tem com seus colaboradores. Gente cuidando de gente. Cada colaborador tem uma importante contribuição para a empresa, não sendo apenas uma questão de executar um serviço”, destaca.

Ampliação da ETE Los Angeles conta com tecnologia inovadora desenvolvida pelos engenheiros da concessionária

Texto: Jefferson Gonçalves

A Águas Guariroba vem realizando ações voltadas para a ampliação dos serviços de tratamento de esgoto em Campo Grande (MS). A concessionária tem como objetivos expandir a rede de coleta, modernizando a rede já existente, e aumentar a capacidade de tratamento para devolver o efluente à natureza. Atualmente, Campo Grande conta com mais de 80% de coleta de esgoto, com 100% de tratamento.

Uma das principais obras é a ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles. Com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2020, a obra conta com a instalação de dois novos reatores biológicos, ampliando o tratamento de efluentes de 900 litros por segundo para 1.080 litros por segundo.

“Campo Grande é uma referência no saneamento e a expansão da ETE Los Angeles garantirá o aumento em 20% da capacidade de coleta, o equivalente a mais 180 litros por segundo. A ETE Los Angeles é responsável por 90% do tratamento da cidade, ao passo que a ETE Imbirussu trata os 10% restantes. O objetivo é ampliar o tratamento de esgoto e a qualidade na devolução do efluente para a natureza, beneficiando o meio ambiente”, destaca o diretor-executivo da Águas Guariroba, Celso Paschoal.

Os novos tanques contam com uma nova tecnologia desenvolvida para revestir as paredes dos reatores utilizando placas de aço vitrificado. Essa inédita tecnologia, elaborada e projetada pela equipe de engenheiros da Águas Guariroba, possibilita maior eficácia no tratamento e segurança ao meio ambiente. O revestimento utilizado nos reatores é de origem austríaca, seguindo os mesmos modelos utilizados em países da Europa.

A nova estrutura garantirá total vedação dos gases gerados durante o processo de tratamento, proporcionando segurança operacional ao sistema de esgotamento sanitário. “Como o processo de tratamento produz dentro dos reatores gases com alto índice de corrosão, as equipes técnicas analisaram durante nove meses vários projetos, até se chegar ao aço vitrificado. Esta tecnologia corresponde a uma maior vida útil, garantindo durabilidade aos reatores e uma forma inovadora para beneficiar o tratamento de esgoto da cidade”, destaca o diretor.



Acima, a construção dos dois novos reatores biológicos da estação de tratamento de esgoto. Ao lado, a instalação das placas de aço vitrificado, uma tecnologia inédita desenvolvida pela própria equipe da Águas Guariroba.





Novo reservatório que está sendo construído pela Águas de Sorriso vai melhorar ainda mais o abastecimento na cidade.



Melhorias no abastecimento de água em Sorriso beneficiam 80% da população

Investimento da Águas de Sorriso (MT) será em torno de R\$ 3 milhões.

Texto: **Thaiane Paes**

Investimentos importantes para continuar garantindo a regularidade no fornecimento e o aumento na produção e distribuição de água tratada foram feitos em 2019 no município de Sorriso (MT) e atualmente a concessionária fornece água para 100% da população na área urbana. São obras como dois poços tubulares profundos que irão ampliar a capacidade em 60 mil litros de água por hora. Outro investimento é um novo reservatório com capacidade para dois milhões de litros de água, que será construído no sistema central da concessionária.

Cerca de R\$ 3 milhões serão investidos em obras que irão melhorar a prestação dos serviços à população e, ao mesmo tempo, acompanhar o contínuo crescimento do município, promovendo saúde e desenvolvimento econômico. “Estamos trabalhando com responsabilidade e temos um compromisso com a população de garantir a qualidade e a regularidade na prestação dos nossos serviços. A Águas de Sorriso busca de forma contínua promover avanços importantes no saneamento básico no município. Água tratada é mais saúde e o nosso trabalho consiste em melhorar a vida das pessoas”, destacou o diretor-executivo da Águas de Sorriso, Clayton Bezerra.

Thiago Augusto Terada é o novo diretor-presidente das concessionárias da Aegea MT1. Graduado em Relações Internacionais pela PUC-SP, tem pós em Administração pela FGV e MBA em Negócios Globais e Sustentabilidade pela Università Cattolica del Sacro Cuore na Itália. O executivo está na Aegea desde 2017 e era gerente de Responsabilidade Social Corporativa.



Moradores de Carlinda, em Mato Grosso, também recebem benefícios

A duplicação da adutora que transporta água bruta do Córrego São Bento, realizada pela Águas de Carlinda, vai beneficiar diretamente oito mil moradores da cidade. Com uma extensão de mil metros, a adutora terá uma vazão de 90 m³/h, suprimindo a demanda de captação de água necessária para continuar garantindo a regularidade no abastecimento de todos os bairros do município. Entre as melhorias está a implantação de novos conjuntos de motobomba da captação de água bruta, que proporciona maior segurança operacional. As iniciativas fazem parte do programa de obras da Águas de Carlinda com investimentos em torno de R\$ 200 mil. “Estamos trabalhando de forma intensa em ações que garantem a qualidade do serviço, ampliando a capacidade de reserva para acompanhar o contínuo crescimento do município”, pontuou o coordenador regional da Águas de Carlinda, Diogo Gasparin.

Primavera do Leste (MT) recebe mais de R\$ 18 milhões de investimentos em saneamento

Texto: **Thais Tomie**

Os R\$ 18 milhões fazem parte de um pacote de investimentos da Águas de Primavera na ampliação, melhoria e modernização dos sistemas de abastecimento de água e esgoto do município.

As obras incluem uma adutora com aproximadamente três quilômetros e 300 mm de diâmetro, que reforçou a distribuição de água do sistema Buritis, beneficiando mais de 18 mil moradores da cidade. Novos poços tubulares profundos, que aumentaram a capacidade de produção de água, também fazem parte do pacote. Outra melhoria que proporcionou o reforço no abastecimento foi a revitalização de dois poços. As estruturas trazem ainda mais segurança e tranquilidade para o abastecimento de água, atendendo ao crescimento populacional da área. “Estamos realizando um trabalho intenso para garantir que a população possa usufruir os benefícios que serão propiciados pelas obras. Nossas equipes estão empenhadas em agilizar os serviços para concluirmos dentro do prazo programado”, ressaltou o diretor-presidente da Águas de Primavera, André Bicca.

MELHORIAS NO SISTEMA DE ESGOTO

O sistema de esgoto também foi aprimorado com a dragagem da lagoa anaeróbia da estação de tratamento. O processo consiste na sucção do lodo acumulado na lagoa por meio de bombas, visando à recuperação do volume útil e aumentando a capacidade de tratamento da ETE. Novos aeradores foram adquiridos para aumentar a



eficiência do tratamento e auxiliar na redução de emissão de odores no local. Foram implantados dez quilômetros de emissário de esgoto e, com a obra, o efluente tratado deixará de ser lançado no Córrego Traíras, minimizando os transtornos aos moradores.

O laboratório operacional da ETE recebeu melhorias e as estações elevatórias de esgoto foram reformadas e ampliadas. No bairro Buritis, a ETE ganhou novos equipamentos e no Jardim Universitário a capacidade da elevatória passou de 30 litros para 75 litros por segundo. A concessionária desativou e demoliu uma elevatória de esgoto no centro da cidade por método não destrutivo. “São investimentos importantes que têm foco no desenvolvimento sustentável. Nosso compromisso é garantir um atendimento com excelência, transparência e adequação ao crescimento populacional da cidade”, finalizou o diretor-presidente.

Com as obras e melhorias da Águas de Primavera, a capacidade da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) do Jardim Universitário será ampliada em 150%.

Mais esgoto tratado com ampliação de ETE em Campo Verde (MT)

Texto: **Thais Tomie**

A melhoria da ETE Rio das Mortes integra o cronograma de investimentos da Águas de Campo Verde, de aproximadamente R\$ 6 milhões, a fim de proporcionar um sistema mais moderno e eficiente para o saneamento da cidade. A estação, que operava com 16 módulos, recebeu 42 novos tanques que serão interligados ao sistema existente, aumentando a capacidade de tratamento para 45 litros de esgoto por segundo. Hoje, 70% da população tem a cobertura do serviço.

As novas estruturas foram construídas com base de concreto, em um sistema modular composto por reator anaeróbio, filtro aeróbio submerso, decantador secundário, filtro anaeróbio e filtro biológico. Os módulos atuarão com o que há de mais moderno em tecnologia voltada para o saneamento, aumentando a eficiência global no tratamento. O rigoroso tratamento evita danos ambientais ao Rio das Mortes e, consequentemente, contribui com a saúde da população.

Extensão de rede amplia cobertura de esgoto em Barra do Garças (MT)

Texto: **Thais Tomie**

Com um investimento de R\$ 300 mil foram implantados 1.300 metros de rede de esgoto. A ampliação beneficiou diretamente um hospital maternidade, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o comércio da região próxima da Avenida Valdo Varjão. Todo o esgoto coletado será direcionado para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Anchieta e devolvido à natureza sem causar poluição ao Rio Araguaia. “Em parceria com a prefeitura, Câmara de Vereadores e a Ager Barra, estamos trabalhando de forma intensa para elevar ainda mais o índice de saneamento do município”, afirma o diretor-presidente da concessionária, André Bicca.

Barra do Garças está entre os municípios de Mato Grosso com maior índice de cobertura do serviço de coleta e tratamento de esgoto. Com 80% de esgoto coletado e tratado, a cidade é referência em qualidade de vida e valorização da saúde pública.



Águas de Barra do Garças trabalha em obra que amplia ainda mais o acesso dos moradores à saúde.

Para o prefeito municipal, Roberto Farias, a implantação da rede de esgoto representa mais saúde e qualidade de vida. “Desde 2013 temos a política de ampliar cada vez mais o acesso ao tratamento de esgoto e acreditamos que é possível fazer com que a cidade cresça sem poluir os nossos rios Garças e Araguaia, que são patrimônios para as futuras gerações. Essa parceria com a concessionária possibilitou os investimentos e estamos avançando em diversas regiões, atendendo aos anseios de comerciantes, empresários e comunidade”, disse.

Melhorias em Confresa (MT) antecipam meta da concessionária

Texto: **Thais Tomie**

A Águas de Confresa superou as metas contratuais de esgoto coletado e tratado para o ano de 2019. Hoje, a cidade tem 58% de cobertura da rede de coleta e tratamento de esgoto, beneficiando 2 mil famílias em 11 bairros da cidade. O serviço contribui para que a cidade tenha à disposição toda a infraestrutura básica de saneamento, com melhores condições ambientais, saúde pública e o meio ambiente preservado. “Avalio como positivas as obras, nós sabemos que a rede de esgoto dá aos dejetos o tratamento e a destinação corretos, favorecendo os esforços pela saúde preventiva”, afirmou o prefeito, Ronio Condão.

Entre as ações da Águas de Confresa para ampliar e modernizar os serviços está a construção de um barramento provisório para aumentar o volume de água captada e garantir o fornecimento de água durante o período de estiagem, quando ocorre a baixa vazão de água do Rio Cacaú. A concessionária implantou 2.200 metros de adutora, aumentando a capacidade de abastecimento de 140 mil litros de água por hora para 270 mil litros de água por hora. A ETA recebeu melhorias nos equipamentos e um novo sistema de bombeamento para a captação do Rio Cacaú foi adquirido. A rede de esgoto também foi ampliada em aproximadamente mil metros na região central da cidade.

Garimpeiros de Rondônia passam a receber água tratada

Há mais de 20 anos moradores do distrito de Bom Futuro, em Ariquemes (RO), aguardavam pelo benefício.

Texto: Fabiana Simão

“É triste ter de ficar pedindo baldes de água para os vizinhos na época da seca.” “Eu tenho de tirar o dinheiro da minha aposentadoria para ficar comprando água de galão, não tenho coragem de tomar água de poço; com todo esse mercúrio e ferro do garimpo a água é pesada.” “As diarreias são constantes e afetam, principalmente, as crianças que vivem perto do garimpo.”

Estes são apenas alguns dos relatos dos moradores do Bom Futuro, distrito localizado a 74 quilômetros da região central de Ariquemes. Fundado em 1987, abriga a maior jazida de cassiterita do mundo, metal cuja extração movimentou a região e sustenta as mais de 10 mil pessoas que ali moram. Paralelamente a tanta riqueza, coexiste a falta de saneamento: o local não tinha rede de água tratada e de esgoto.

Mas agora a realidade começa a mudar. Expressões de gratidão, sorrisos e expectativa contagiaram os moradores após o anúncio de que a Águas de Ariquemes, a prefeitura e a Agência Municipal de Regulação começaram as tratativas para abastecer o distrito com rede de água tratada. Os moradores comemoram porque, dentro do cronograma contratual, a obra estava prevista para 2026.

A antecipação é considerada uma grande conquista, principalmente em razão dos resultados das análises dos poços amazônicos realizadas no distrito pela Vigilância Sanitária: todas as amostras dos poços domiciliares apresentaram contaminação por coliformes totais e a grande maioria pela bactéria *E-coli*. O contato direto ou o consumo da água proveniente dessas fontes pode provocar doenças como diarreia, cólera, febre tifoide, hepatite e até esquistossomose.

Por ser uma região de garimpo, acredita-se ainda que pode haver ocorrências de contaminação por metais como ferro, manganês e mercúrio. “Esta gestão está com os olhos atentos nos moradores do garimpo, que por anos sofrem com a falta de saneamento básico. Esta iniciativa trará uma nova perspectiva de crescimento para o distrito”, afirmou Ricardo Medeiros, coordenador da Unidade de Atenção Básica de Saúde.

“A concessionária segue promovendo o bem-estar da população. Com as obras de saneamento serão gerados postos de trabalho e novas fontes de renda, o que vai aquecer a economia do distrito, possibilitando o interesse de novos investimentos, como em telefonia, no comércio varejista, enfim, é um novo ciclo de desenvolvimento que se inicia, trazendo mais dignidade”, disse Arlindo Sales, diretor-presidente da Águas de Ariquemes.

Moradora há 16 anos do distrito, Jurema da Silva não esconde a emoção ao saber que logo terá água encanada na sua casa. “Agora, sim, o distrito vai crescer. Por anos lutamos para ter água tratada, é uma conquista enorme, agradecemos à empresa de água, aos líderes comunitários e à prefeitura”, ressaltou. “Estamos ansiosos para ver as obras acontecendo, já sabemos dos benefícios para a saúde, ter água da rua em casa será muito bom, queremos isso para nossos alunos e famílias”, contou o professor Sidney Roberto.

Bruna Patrícia Limberger, analista de planejamento da Aegea Rondônia, é ex-moradora do distrito de Bom Futuro e se sente feliz em fazer parte da nova realidade de saneamento que está sendo construída.



Arlindo Sales, diretor-presidente da Águas de Ariquemes, em reunião com moradores que vivem perto da área de garimpo.



No Palacete Provincial, prédio inaugurado oficialmente em 1875, o consumo de água foi de 5,5 milhões de litros em um período de dez meses.



Prédios históricos de Manaus recebem água tratada com auxílio de sistemas adaptados

Construções centenárias da capital possuem abastecimento diferenciado para minimizar oscilações e desabastecimento. Em 2019, mais de 10 milhões de litros de água foram consumidos nesses locais.

Texto: Adan Garantizado e Kamila Macedo

Em 350 anos de história, a capital amazonense cresceu de forma acentuada e já possui mais de 2 milhões de habitantes. Neste crescimento, conserva preciosidades arquitetônicas como o Teatro Amazonas, o Mercado Municipal Adolfo Lisboa, o Palácio da Justiça e o Palacete Provincial. São pontos turísticos, culturais e históricos da capital que recebem uma atenção especial da Águas de Manaus pois têm sistemas próprios para a reservação e redes construídas na época dos ingleses, nos séculos passados. E cada um consome em média 200 mil litros de água por mês, fornecidos pela concessionária.

Nos últimos dez meses, somente o Teatro Amazonas consumiu 1,9 milhão de litros de água, principalmente nas atividades cotidianas. O local tem 24 banheiros. Cada um dos 16 camarins possui banheiro com chuveiro. Outros prédios históricos também consomem um bom volume de água tratada pela concessionária. Os destaques ficam com o Palácio da Justiça, com 360 mil litros de água em 2019, o Palacete Provincial, 5,5 milhões de litros de água no mesmo período, e o Mercado Municipal Adolfo Lisboa, que consumiu 10,2 milhões de litros de água de janeiro a outubro de 2019.

SISTEMAS ADAPTADOS E MODERNIZAÇÃO

Segundo o supervisor de Distribuição de Água da Águas de Manaus, Luiz Castro, a maioria das edificações localizadas no Centro Histórico da cidade possui um sistema de reservação de água próprio. “São cisternas dentro da estrutura do terreno. O Teatro Amazonas, por exemplo, conta com esse armazenamento extra. Isso evita oscilações no abastecimento quando é necessário esvaziar os reservatórios da área central ou quando a concessionária executa alguma manutenção emergencial na área”, destacou.

O Teatro Amazonas tem um outro reservatório, elevado, próximo da cúpula do teatro, para suprir a demanda diária do local, especialmente em períodos de grandes eventos, quando há um fluxo maior de pessoas. Ele fica em um local conhecido como urdidura, instalado sobre o palco, e reúne roldanas e ganchos que amparam a iluminação, os cenários e o pano de boca do teatro. Do local, é possível ter uma visão privilegiada do Palácio da Justiça, outro prédio histórico da cidade.

Da esquerda para a direita, Palácio da Justiça e Teatro Amazonas, exemplares da riqueza arquitetônica da capital amazonense, têm sistemas próprios de reservação de água que datam do século passado.



Segundo o historiador Hélio Dantas, o reservatório elevado na urdidura foi construído após a década de 70. “Temos relatos da construção de quatro cisternas no teatro nos anos 20, mas, segundo Mário Ipiranga, elas eram metálicas, por isso acredito que o da urdidura foi construído posteriormente”, alegou. As cisternas ajudam no abastecimento durante eventos como os festivais. “Há um consumo bem maior e por isso temos esses reservatórios internos onde armazenamos a água disponibilizada pela concessionária para suprir essas demandas. A água fica armazenada em duas câmaras e o abastecimento é controlado por uma bomba que automaticamente é acionada quando há oscilação de fornecimento de água na rede externa”, afirmou o supervisor de Manutenção do Teatro Amazonas, Abílio Júnior.

“Foi preciso também modernizar o sistema, com a adaptação de torneiras automáticas para a maior economia de água, além de implantarmos uma cisterna na área externa do teatro para reservar água da chuva, que é reaproveitada em atividades como a irrigação do jardim ou em caso de uma emergência, como um incêndio”, afirmou o diretor Administrativo, Cândido Generoso. Sistemas semelhantes são utilizados em outros prédios históricos da capital como o Palácio Rio Negro e o Palacete Provincial.

MOCÓ E CASTELHANA

Os prédios históricos localizados na área central de Manaus são abastecidos com a água captada e tratada na Ponta do Ismael. Ela é bombeada para os reservatórios do Mocó e da Castelhana, que também são históricos, construídos no período de 1800 a 1900. Muitos equipamentos também remontam à época de instalação dos ingleses. Atualmente, os dois reservatórios abastecem toda a área central e o centro-sul da cidade, beneficiando mais de 250 mil moradores.

No livro “História do Saneamento de Manaus”, com pesquisa e texto de Regina Melo e produção da Cosama (1991), o Reservatório da Castelhana é citado como um marco para o início do abastecimento, erguido entre os anos de 1883 e 1884. De acordo com a publicação, em sua construção verifica-se que a cota relativamente baixa do nível de água não lhe permite abastecer com pressão suficiente novas áreas urbanas da cidade.

Apesar destas constatações, o prédio da Castelhana continuou em funcionamento e está localizado entre a Avenida Boulevard Álvaro Maia e a Avenida Constantino Nery, no Centro. A estrutura é toda em alvenaria e pedras, com quatro metros de altura e uma elevação de mais 60 metros. O “reservatório apoiado”, instalado sobre o piso, possui uma capacidade de armazenamento total de 4,5 mil metros cúbicos.

Já a proposta de construção do Reservatório do Mocó foi feita em 1880. De acordo com o professor e pesquisador Otoni Mesquita, o início das construções veio ao encontro de um anseio da população pela melhoria do abastecimento na capital. Construído em estilo neo-renascentista, foi inaugurado no ano de 1899 durante o período áureo do Ciclo da Borracha na Belle Époque.

Esse reservatório abrange uma área com cerca de mil metros quadrados localizada na Praça Chile, no bairro Nossa Senhora das Graças, zona centro-sul, sendo planejado e construído com o objetivo de solucionar os problemas de abastecimento de água, que atingiam a cidade no fim do século 19.

O Mercado Municipal Adolfo Lisboa é outra preciosidade entre as construções históricas da cidade que recebem atenção especial da Águas de Manaus.



Com 35 etnias, Parque das Tribos será beneficiado com rede de abastecimento de água construída pela Águas de Manaus

São mais de 2,6 mil moradores que deixam de receber água de caminhão-pipa para ter água tratada nas torneiras de casa.

Texto: Adan Garantizado

Reconhecido como um bairro indígena dentro da capital amazonense, o Parque das Tribos existe desde 2014 em uma área no bairro Tarumã, na zona oeste de Manaus. No local vivem cerca de 2,6 mil pessoas originárias de 35 etnias, entre elas apurinã, baré, mura, kokama, tikuna, wanano, sateré-mawé e tukano. A comunidade começará a ser atendida pela Águas de Manaus de forma permanente em 2020.

Atualmente, a concessionária envia carros-pipa diariamente ao Parque das Tribos para disponibilizar água aos moradores. Esta realidade começou a mudar com as obras iniciadas pela concessionária em outubro de 2019. Está prevista uma série de iniciativas para garantir o abastecimento permanente da localidade, como a implantação de 7.830 metros de rede de distribuição de água e 657 ligações domiciliares.



Colaboradores da Águas de Manaus implantam rede de distribuição de água que vai beneficiar as 35 etnias do Parque das Tribos, na capital do Amazonas. Na foto abaixo, moradora observa a obra.



O novo sistema contará com um Centro de Produção de Água Subterrânea (CPAS) – um poço tubular com 200 metros de profundidade e um reservatório com capacidade para 300 mil litros de água tratada na região. “Nós já abastecemos o local de maneira emergencial, com carros-pipa diários, mas nosso objetivo é proporcionar mais qualidade de vida a todos os moradores da cidade. Por isso estamos implantando novas redes e só a do Parque das Tribos vai atender 2.628 pessoas”, detalhou o diretor-executivo da Águas de Manaus, Luiz Couto. “Esse bairro é único no Brasil. Estamos felizes de estar aqui, com 70% das obras concluídas”, completou o diretor-executivo.

O cacique Messias Kokama, representante do Parque das Tribos, elogiou o projeto e disse que a comunidade aguarda ansiosamente a conclusão das obras. “Pela primeira vez na história, o Parque das Tribos está recebendo a infraestrutura necessária. É a primeira vez que vejo esse compromisso sério com nossa população”, garantiu.



Outras obras no Tarumã

Para acompanhar o crescimento vegetativo da cidade, a Águas de Manaus atua em expansões de rede em diversos pontos da cidade. No fim de 2019, foi implantado um sistema para levar água até as comunidades Parque Solimões, Parque Riachuelo I, II e Portal Tarumã, também na zona oeste. No total, serão 27,5 quilômetros de novas redes, três poços e um reservatório de 2,5 milhões de litros de água potável, que devem beneficiar cerca de 12 mil moradores nas três localidades.

Novos caminhões da Águas de Manaus proporcionam maior agilidade aos serviços realizados pela concessionária

Texto: Adan Garantizado

As equipes de serviços da Águas de Manaus atendem mais de 150 solicitações por dia, realizando manutenções como correção de vazamentos, retirada de obstruções das tubulações ou implantando novas redes de abastecimento de água tratada pelas ruas da cidade. Desde o começo de novembro de 2019, uma das soluções para atender a demanda com qualidade é o uso dos caminhões adaptados. Os novos veículos têm maior campo de visão, compartimentos específicos para transportar ferramentas de pequeno e grande portes e são equipados com todas as sinalizações de segurança, equipamentos de proteção coletiva, tornando a atividade das equipes ainda mais segura, eficiente e ágil. “Com estes novos caminhões, todo material estará ao lado da equipe, em um bom volume. E os trabalhos podem ser reduzidos em até duas ou três horas”, explicou o gerente de Serviços da Águas de Manaus, Marcos Antunes. Caminhões semelhantes, com projeto desenvolvido pelos próprios colaboradores, são utilizados pela concessionária Águas Guariroba (MS).



Caminhões são uma das soluções da concessionária para agilizar o atendimento com a alta demanda de serviços, mantendo a qualidade e os padrões de segurança exigidos.

Colaboradores da Águas de São Francisco na Estação de Tratamento de Esgoto Cabanos, que vai beneficiar inicialmente cerca de 4,4 mil moradores.



ETE Cabanos será um marco para a história do saneamento do Pará e para a população de Barcarena

Texto: Fábio Cadete

A Estação de Tratamento de Esgoto Cabanos é um investimento significativo para Barcarena e é a primeira do município que está sendo construída pela Águas de São Francisco. A obra está em fase final e vai beneficiar diretamente cerca de 4,4 mil moradores que estão na área onde já existe rede coletora de esgoto.

Esse é um marco histórico para Barcarena e para o Pará por se tratar de um estado em que poucas cidades são atendidas com o tratamento de esgoto. “Quando se fala de esgotamento sanitário estamos falando de melhoria de qualidade de vida, de hospitais menos lotados, de valorização de imóveis e mais saúde para a população”, comenta o diretor-presidente da concessionária, José Braga Filho.

18 MIL LITROS DE DEJETOS TRATADOS POR HORA

Ocupando uma área de 1.800 m² às margens do Rio Murucupi, a primeira etapa da estação de tratamento de esgoto tem capacidade para tratar cerca de 18 mil litros de dejetos por hora. O local passou pelo processo de urbanização, limpeza, isolamento e adequação do tratamento para as instalações serem concluídas.

“Após a primeira etapa, que se refere à instalação e ao início do funcionamento, a concessionária garante a execução de mais duas elevatórias de esgoto em Vila dos Cabanos e a operação total da rede existente. Assim, vai atender uma média de 14 mil barcarenenses. Posteriormente haverá coleta, transporte e tratamento do esgoto para os demais bairros”, explica o coordenador de Operações, Fernando Teles.



Na primeira fase de funcionamento, a ETE vai tratar 18 mil litros de dejetos por hora, garantindo mais saúde e qualidade de vida aos moradores e melhorias para o meio ambiente.

Praia do Caripi passa a receber água tratada e **eleva qualidade de vida dos moradores e turistas**

Texto: **Fábio Cadete**

A Praia do Caripi, principal cartão-postal de Barcarena (PA), agora conta com água tratada. A Águas de São Francisco assumiu o sistema do local, que antes era mantido pelos próprios moradores e não recebia a atenção e o tratamento adequados. Os impactos positivos, como valorização imobiliária, saúde e qualidade de vida, já são reconhecidos. “Esses benefícios refletem na satisfação dos visitantes e turistas, principalmente quando se fala na comercialização de alimentos. Isso passa segurança para eles”, disse a comerciante Juliete Gouvea.

As ações da concessionária também se concentram no processo de padronização das ligações de água, que compreende a instalação do hidrômetro, para que cada usuário tenha o controle do consumo. “Continuamos realizando o trabalho de sensibilização aos moradores. O que queremos, não só na Praia do Caripi, mas em toda a cidade, é evitar o desperdício e incentivar o uso consciente da água”, concluiu o coordenador da empresa, Fernando Teles.

Com os investimentos em água tratada o turismo também é valorizado. “Queremos que o Caripi seja reconhecido e valorizado, não só pelos moradores, mas também pelos nossos visitantes que buscam lazer na praia. Esta é a meta para 2020. Com a atuação da Águas de São Francisco, percebemos que estamos caminhando no mesmo caminho e falando a mesma linguagem”, finalizou o secretário municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Jairo Castro.

Afluentes na Praia do Caripi.



Região da Praia do Caripi já sente os benefícios trazidos pela rede de abastecimento de água.



Por meio do Centro de Controle e Operações (CCO), a Águas de Teresina consegue implementar programas e recursos tecnológicos seguindo o modelo desenvolvido pela Gerência de Eficiência e Tecnologia da Aegea.

Modelo operacional Aegea permite redução de 30% nas perdas de água em Teresina

Texto: **Patrícia Andrade**

Combater as perdas de água tratada é um dos compromissos da Águas de Teresina. Em pouco mais de dois anos de atuação, a concessionária já reduziu em 30% as perdas. O índice saiu de 64,1% para 44,9%. A meta do contrato de subconcessão prevê que o índice seja de 25% até 2027, décimo ano de operação dos serviços na capital piauiense.

O resultado alcançado nesse período reforça o modelo operacional adotado pelas concessionárias da Aegea Saneamento. Atendendo 49 cidades em 11 estados do Brasil, a Aegea buscou referências em países com excelentes desempenhos, a exemplo da Alemanha, e criou o Sistema Gestão e Controle de Perdas (GCP). A Águas de Teresina segue, portanto, o modelo padronizado, cuja missão é alcançar índices diferenciados de perdas no sistema de distribuição.

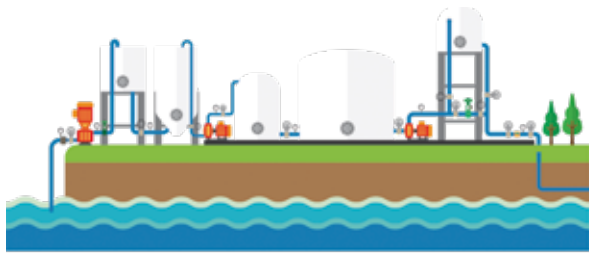
“Trabalhamos focados na prestação do bom serviço aos teresinenses e no cumprimento das metas que regem o contrato de subconcessão. Um dos desafios é a redução das perdas de água tratada. Para isso,

nós temos uma equipe capacitada para fazer essa gestão em específico”, destaca Diego Dal Magro, diretor-executivo da Águas de Teresina.

Ainda segundo Dal Magro, desde o primeiro dia de trabalho a Águas de Teresina vem investindo na automação do sistema, em setorizações, reparos das redes, geofonamento noturno, troca de hidrômetros e combate às fraudes. “O modelo operacional Aegea, com emprego de tecnologia, é que garante a eficiência do serviço de forma sustentável”, completa.

Por meio das tecnologias aplicadas e do monitoramento em tempo real por intermédio do Centro de Controle e Operações, a Águas de Teresina consegue detectar qualquer não conformidade no funcionamento do sistema de distribuição de água como: queda de pressão, pressão elevada, possíveis vazamentos, locais com problemas de desabastecimento, entre outros aspectos.

REDUÇÃO DO ÍNDICE DE PERDAS



64,1%

Desde o início da operação, a Águas de Teresina reduziu o índice de perdas de 64,1% para 44,9% – uma redução de 30%.

44,9%



Para reduzir em 30% as perdas em Teresina, a concessionária trabalhou com foco nos seguintes pilares: gestão e micromedição; detecção e regularização de fraudes; gestão de pressão nas redes; controle ativo de vazamentos; velocidade e qualidade nas manutenções corretivas; e investimento em infraestrutura.

FOCO NA SUSTENTABILIDADE

As perdas de água potável ocorrem de maneiras diversas, sendo as mais comuns: vazamentos, roubos/furtos de água e submedição (leitura imprecisa) em razão de hidrômetros antigos. Como ação de modernização do parque de hidrômetros, mais de 75 mil medidores foram substituídos na cidade, de forma gratuita.

O combate às perdas inclui ainda o gerenciamento de pressões, controle de vazamentos não visíveis, agilidade e qualidade nos reparos de vazamentos e melhoria de infraestrutura, com troca de ramais e trechos com maior incidência de vazamentos. Por mês, a média é de 4.300 correções. A Águas de Teresina já substituiu mais de 40 km de tubulações, entre trechos de redes e ramais, em toda a cidade.

Somente em 2019 foram identificadas na capital mais de 19.000 fraudes no sistema, sendo as mais comuns violação do corte, violação do ramal e by-pass (ligação feita antes do hidrômetro). A fiscalização é importante no combate às perdas uma vez que uma ligação irregular chega a consumir até cinco vezes mais em comparação com uma ligação devidamente padronizada, regularizada.

Obras para a implantação da rede regular de água, em áreas recém-regularizadas pela prefeitura, também integram o planejamento para reduzir as perdas. Aproximadamente 5,5 mil famílias do Parque Vitória, do Residencial Dilma Rousseff e da Vila Leonel Brizola foram beneficiadas. Somente com a regularização do Parque Vitória e do Dilma Rousseff, a redução de perdas foi de 64%.

Nessas localidades, os imóveis eram abastecidos pelas conhecidas gambiarras, ou seja, redes sem padrão técnico e, portanto, vulneráveis a vazamentos. O benefício com a implantação da rede regular de água não fica restrito às famílias que residem nessas áreas, mas para a população do entorno, uma vez que a distribuição passa a ser feita de forma otimizada e sem desperdício.

“As fraudes resultam em prejuízo para a operação do sistema, uma vez que são intervenções que não têm padrão técnico e danificam os equipamentos que compõem o sistema de distribuição. Além disso, podem trazer contaminação à água que é distribuída, potencializando os riscos para a saúde”, alerta Diego Dal Magro.

Quando as perdas são reduzidas, reduz-se também a necessidade de captar mais água dos mananciais e, conseqüentemente, há a exploração racional desse bem natural que é finito. “A Águas de Teresina trata o tema da sustentabilidade com bastante compromisso. Todo o nosso planejamento operacional tem como foco a prestação do serviço à população com qualidade e respeitando o meio ambiente”, finaliza Diego Dal Magro.

Nova ETE beneficiará mais de 1,2 mil famílias na zona sudeste de Teresina

Texto: **Patrícia Andrade**

Esgoto coletado e tratado para mais de 1,2 mil famílias. Essa será a nova realidade para os moradores do bairro Tancredo Neves, situado na zona sudeste de Teresina, área que fazia parte da antiga Fazenda Comprida. Recebeu o atual nome em 1985 após a construção pela Cohab (Companhia de Habitação do Piauí) de um conjunto de apartamentos. O local ganhará uma estação de tratamento de esgoto (ETE), cuja obra segue em ritmo acelerado. O investimento é de R\$ 5,8 milhões.

Para Raimundo Nonato Alves, líder comunitário, a obra irá representar uma mudança de cenário para todas as famílias. “Além de resolver um problema de saúde pública, vai também atender os anseios da população do bairro, que sofre constantemente com fossas estouradas em suas residências. Pois desde a fundação do conjunto a comunidade convive com esgotos a céu aberto, correndo riscos de se contrair doenças de vários tipos. Com a conclusão dessa obra, com certeza serão eliminados esses problemas com os quais nós, moradores do Tancredo Neves, sofremos”, relata.

Com a estação de tratamento de esgoto, a água servida e com impurezas, que retorna das casas, empresas e indústrias, passa por várias etapas para ser despoluída e devolvida ao meio ambiente. A coleta, o afastamento e o tratamento do esgoto permitirão a melhoria nas condições sanitárias e, conseqüentemente, mais saúde à população.

“Esta é uma obra que irá trazer mais qualidade de vida aos moradores do Tancredo Neves. A previsão é de que ela fique pronta até o fim de junho de 2020 e, a partir daí, também iremos trabalhar nas redes para colocar o sistema em funcionamento. Essa ETE é apenas mais uma entre as inúmeras ações que a Águas de Teresina tem feito para ampliar o serviço de coleta e tratamento de esgoto na cidade e tirar a capital do Piauí do ranking negativo do saneamento básico”, fala Diego Dal Magro, diretor-executivo da Águas de Teresina.

Obras da Estação de Tratamento de Esgoto Tancredo Neves têm investimento de R\$ 5,8 milhões da Águas de Teresina e estão em ritmo acelerado.



Mais sobre o sistema de esgoto

Teresina conta hoje com 15 estações de tratamento de esgoto operadas pela concessionária, sendo três de maior porte e as demais compactas. Há ainda 29 estações elevatórias de esgoto (EEE), unidades que bombeiam esgoto até a estação na qual será tratado. Em um ano de operação da Águas de Teresina (julho 2017 a julho de 2018), a capital do Piauí evoluiu sua cobertura de esgoto de 19% para 31%, um crescimento de mais de 60%. Os números refletem o investimento na ampliação dos serviços de coleta, afastamento e tratamento do esgoto. Em 2019, a Águas de Teresina lançou o Teresina Saneada, programa que marcou o início das obras para ampliação da rede de esgotamento sanitário na cidade. Do total de R\$ 1,7 bilhão em investimentos previstos para o período da concessão, cerca de 80% desses recursos serão aplicados nesse setor. A meta contratual prevê a ampliação da rede de esgoto de forma gradativa, chegando a 90% até 2033.

Tecnologia avançada para medição de esgoto no ES

Ambiental Vila Velha e Ambiental Serra adotaram um sistema inovador e inédito no estado para garantir mais eficiência.

Texto: Ana Paula Garcia

A Ambiental Serra e a Ambiental Vila Velha, parceiras público-privadas da Cesan para o esgotamento sanitário nos dois municípios, têm agora um sistema inovador para a medição de esgoto produzido por grandes geradores de efluentes. São locais como indústrias, hospitais, escolas e lavanderias, entre outros, cujo volume de água utilizado vem de fontes alternativas, como poços.

Essas instalações geralmente apresentam um fluxo contínuo, mas de baixa vazão de esgoto, o que torna mais difícil a medição. "Diferente da água, por exemplo, que sai por pressão nas tubulações, o esgoto desses ambientes atravessa o medidor por desnível gravimétrico, necessitando de um sistema de medição diferenciado para garantir a precisão do volume", explica o coordenador comercial da Ambiental Serra, Mayko Monteiro Farias.

Foi pensando em viabilizar esta medição que a PPP adotou um sistema que, associado a um medidor eletromagnético, consegue otimizar o volume total de esgoto gerado, mesmo em momentos em que a vazão é muito baixa. "Ele cria condições para manter o trecho da tubulação sempre cheio, com presença de fluido, sendo possível medir o volume total de esgoto com mais eficiência", afirma Mayko.

Instalado em outubro de 2019, o novo sistema passou por uma fase de testes e será implantado, gradativamente, em locais específicos dos municípios da Serra e de Vila Velha. "É uma tecnologia que tem o objetivo de atuar, exclusivamente, na medição de geradores de esgoto em potencial, produzindo novas receitas para a Parceria Público-Privada da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) com o Grupo Aegea", diz.



Equipamentos modernizam sistema de tratamento da ETE Manguinhos

Texto: Ana Paula Garcia

A Ambiental Serra instalou três equipamentos de última geração para otimizar o processo de tratamento do esgoto e modernizar a ETE Manguinhos, que atende 17 bairros da região e trata cerca de 111 litros de esgoto por segundo. Um deles é o Tratamento Preliminar Compacto, que substituirá o sistema antigo da ETE na fase inicial do processo de tratamento de esgoto e faz a primeira separação de resíduos do efluente, como óleo e gorduras. "Trata-se de um primeiro procedimento de limpeza do esgoto", explica o coordenador de Engenharia da concessionária, Julianderson Silva Santos.

Segundo ele, o maior diferencial das obras de melhorias são as instalações do decantador secundário e, principalmente, do filtro de disco. "Estamos incorporando processos que não existiam na ETE, acrescentando novas etapas de limpeza e purificação, melhorando todo o processo", esclarece. "Enquanto o decantador secundário aprimora a separação do resíduo sólido, de forma mais minuciosa, o filtro de disco finaliza todo o processo, filtrando profundamente e garantindo ainda mais qualidade na remoção de carga orgânica do esgoto tratado", conta ele.

A Ambiental Serra tem feito um investimento paralelo para aumentar a automação e a eficiência energética também nas 37 estações elevatórias que fazem parte do sistema da ETE Manguinhos. "Serão instalados inversores de frequência, que evitarão o que chamamos de 'pico de esgoto' – uma sobrecarga da rede em horários específicos, como no horário comercial, por exemplo, em que a produção de esgoto é muito maior do que na madrugada", explica Julianderson.

Unidades do Espírito Santo têm nova diretoria

Texto: Ana Paula Garcia

O novo diretor-presidente Justino Brunelli Junior é engenheiro civil e está na Aegea há 12 anos. Antes de ser o diretor-executivo das unidades do Espírito Santo, atuou na Prolagos (RJ) e na Águas Guarairoba (MS), nas áreas de manutenção e comercial. Thaís Forest Gallina é engenheira sanitária e possui MBA em Gestão de Projetos. Na Aegea desde 2013, era diretora-executiva das unidades de Santa Catarina.



Justino Brunelli Junior, o novo diretor-presidente da Ambiental Serra e Ambiental Vila Velha.



A nova diretora-executiva das concessionárias da Aegea no Espírito Santo, a engenheira Thaís Forest Gallina.

Ambiental Serra recebe Prêmio Mérito Empresarial

Texto: Ana Paula Garcia

A concessionária foi eleita a melhor empresa do município da Serra na categoria Serviços, na XIII edição do Prêmio Mérito Empresarial. A premiação reconhece e homenageia os empresários que se destacam durante o ano nos principais segmentos do município: indústria, comércio e serviços. "Este é um dos reconhecimentos mais importantes que a Ambiental Serra conquistou, pois foi atribuído diretamente pelos usuários do serviço de esgoto. Isso demonstra que o trabalho realizado com muito engajamento e profissionalismo por toda a equipe tem trazido muitos benefícios para a cidade. Fico feliz de que temos impactado de maneira positiva a comunidade local", ressaltou Reginalva Mureb, a diretora-presidente da Ambiental Serra na época. Atualmente a executiva está na diretoria das concessionárias da Aegea em Santa Catarina, nos municípios de Penha, Bombinhas, São Francisco do Sul e Camboriú.



Reginalva Mureb, segunda da esquerda para a direita, comemora a premiação ao lado de empresários capixabas.

Prolagos é reconhecida em sua região de atuação por contribuir com a difusão da ciência

Texto: **Roberta Moraes**

Primeiro lugar no Prêmio Inovação Aegea 2019 na categoria Gestão (veja mais sobre o assunto na Matéria de Capa), a Prolagos também foi reconhecida por sua atuação inovadora em Cabo Frio (RJ). A concessionária recebeu da Coordenadoria-Geral de Ciência, Tecnologia e Inovação (Cogetei) de Cabo Frio o Diploma Otime Cardoso dos Santos por contribuir com a difusão da ciência no município.

Patrono do diploma, Otime Cardoso dos Santos foi prefeito de Cabo Frio no período entre 1970 e 1972, e é considerado um visionário por pensar no desenvolvimento dos jovens da região ao ceder o terreno para a implantação da Fundação Educacional da Região dos Lagos (Ferlagos), na década de 1970.

A Prolagos, que investe e incentiva a criatividade entre seus colaboradores para desenvolverem soluções a fim de aumentar a eficiência no saneamento, tem sido parceira da Cogetei na realização de diversos eventos. Está sempre presente nas escolas do município apoiando atividades como a Semana da Ciência, Tecnologia e Inovação, feiras e gincanas estudantis. São ações que extrapolam os muros das escolas e beneficiam todos os moradores.

A unidade faz da inovação uma prática diária em todos os aspectos, com o uso cada vez mais constante da automação, como monitoramento das unidades e simulações de dados em tempo real por meio do Centro de Controle Operacional, além da gestão a distância dos sistemas de água e esgoto. Desenvolveu ainda um contador de veículos que faz a projeção do número de habitantes nos municípios da área de concessão, ferramenta primordial na alta temporada, quando aumenta o consumo de água.

Investindo em inteligência artificial, a empresa utiliza, por exemplo, robôs programados para o controle de frota. Criada pelos analistas Vitor Heser e Juliano Simas, a ferramenta é capaz de elaborar relatórios em apenas poucos minutos, o que levava horas quando feito manualmente. No setor de Atendimento, o Centro de Monitoramento, desenvolvido durante o verão 2018/2019 pelo então gerente Comercial, José Carlos de Almeida, atual diretor-executivo, foi o diferencial em períodos de fluxo intenso, como em 4 de janeiro, quando a equipe bateu um recorde: 7.202 interações em apenas um dia, o que representa 300 atendimentos por hora. “A Central agiliza a tomada de decisão, pois conseguimos visualizar a movimentação, o tempo de cada atendimento, programar ações imediatas e dar celeridade aos processos”, explica José Carlos.

A Prolagos também conta com a assistente virtual Maia para facilitar ainda mais a vida dos usuários, quando eles precisam de determinados serviços. Em algumas situações, a interação com algum agente comercial não é necessária.

A PREMIAÇÃO

Representando a concessionária na solenidade no Charitas, durante a abertura da Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação, receberam a homenagem o diretor-presidente, Sérgio Braga, Francine Melo e Ricardo Azevedo, da área de Responsabilidade Social. “Ficamos felizes com esse reconhecimento, pois a inovação faz parte do DNA da Prolagos. Investimos nas melhores tecnologias para potencializar nossas operações e contamos com colaboradores engajados que estão sempre buscando soluções para melhorar processos”, comentou Sérgio Braga.

Da esquerda para a direita estão Sérgio Braga, diretor-presidente da Prolagos, Francine Melo, coordenadora de Responsabilidade Social, Ricardo Azevedo, gerente de Responsabilidade Social, e Adriano Moreno, prefeito de Cabo Frio.





O diretor-executivo Fábio Arruda explica o funcionamento do sistema de esgoto do município aos oficiais.

Parceria com bombeiros vai permitir combate a incêndio de forma sustentável em Piracicaba

Texto: Débora Ferneda

Utilizar água de reúso, proveniente das estações de tratamento de esgoto da concessionária, para combater incêndios de forma sustentável. Este é o objetivo da cooperação entre a Mirante, Parceria Público-Privada da Aegea com a Sema, e o 16º Grupamento de Bombeiros de Piracicaba.

Os oficiais reforçaram a importância da medida adotada, principalmente nos períodos de estiagem e escassez hídrica. “A ideia é excelente, pois com a utilização da água de reúso no combate a incêndios deixamos de tirar água tratada do sistema de abastecimento, podendo esse volume ser revertido para o consumo da população”, justifica o comandante, tenente-coronel PM Harley Washington A. Ferreira, que estava acompanhado pelo capitão Rossetti e pelo tenente Beraldo.

Para o diretor-executivo da Mirante, Fábio Arruda, a medida pode ajudar a potencializar a divulgação dos diferentes usos da água de reúso. “Quanto mais a água de reúso for utilizada e por mais pessoas diferentes, conseguimos vencer preconceitos que ainda existem sobre essa utilização”, ressalta. A próxima etapa do projeto inclui um estudo de demanda, que será elaborado pelos bombeiros, e o planejamento das instalações dos tanques nos quartéis.

Jacy Prado assume a direção das concessionárias Mirante, Águas de Matão e Águas de Holambra depois de atuar nas áreas de Operações Financeiras e Relações Institucionais da Aegea. O economista foi sócio fundador de empresa de Assessoria Financeira (Project e Corporate Finance) até abril de 2018, sendo responsável pela captação de mais de R\$ 7 bilhões em financiamentos estruturados via dívida ou equity para projetos com mais de R\$ 15 bilhões em investimentos. No setor de saneamento teve atuação expressiva com o desenvolvimento e a participação nos maiores projetos do setor no país. Além da Aegea, teve clientes como GS Inima, ODB (BRK Ambiental), Cab Ambiental (Iguá), BNDES, Banco Mundial, Terracom, Veolia, Barbosa Mello e Suez Ambiental, entre outros. Liderou e geriu projetos de PPPs e concessões de todos os setores de infraestrutura, assessorando o setor público e privado, trabalhando também na elaboração de projetos de saneamento do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) do governo federal, licitados pelo BNDES.

Mirante implanta solução sustentável para lavagem de rede e de poços de visita

Ideia foi inscrita na plataforma Inovae e implantada.

Texto: **Débora Ferneda**

Destaque nacional em saneamento, a Mirante investe em soluções que, além de agregar benefícios operacionais, contribuam ativamente com a preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos. Neste sentido, passou a utilizar detergente biodegradável nas operações de campo.

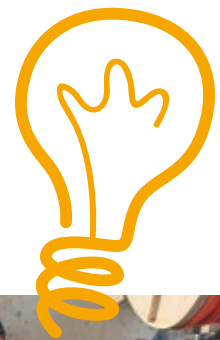
Uso inédito no município e nas unidades que compõem a Regional SP, o procedimento testado pela equipe técnica de Serviços da Mirante surgiu após um levantamento que identificou as principais causas e a reincidência das ocorrências de obstrução da rede coletora de esgoto. Desse estudo, chegou-se à conclusão de que 34% dos casos tinham como origem o acúmulo de gordura – em média, 260 obstruções mensais.

Após o diagnóstico, a equipe buscou uma solução viável que eliminasse a gordura sem causar impactos ao meio ambiente, assegurando o melhor aproveitamento dos recursos hídricos – visto que no procedimento tradicional grande parte das ocorrências é solucionada somente com a intervenção dos caminhões hidrojato. Outro ponto importante era não prejudicar a qualidade do tratamento do efluente. Entre as propostas estudadas, o detergente biodegradável foi a melhor opção.

Os testes começaram em janeiro com resultados imediatos já na primeira aplicação, removendo toda a gordura dos poços de visita, deixando toda a área de teste limpa, sem qualquer tipo de resíduo. Os 14 pontos selecionados para o experimento foram monitorados quinzenalmente. Foi analisado o tempo que leva para a gordura se acumular no recinto e, somente após sete meses da primeira aplicação, os locais ficaram obstruídos. Antes, eram necessários 40 dias. Além dos resultados visíveis, a equipe considerou os relatos dos moradores do entorno, que confirmaram a diminuição de mau odor proveniente dos extravasamentos.

Os testes demonstram a efetividade do produto.

“Os testes demonstraram que, com a redução da recorrência de obstruções, menor será o custo envolvido e maior a vida útil dos equipamentos, garantindo o bom funcionamento da rede coletora de esgoto. Os investimentos realizados hoje vão refletir em mais saúde para os moradores e ainda trazer benefícios como a valorização da área, o aumento da qualidade de vida e a preservação do meio ambiente”, destaca a coordenadora de Serviços, Laís Gomes Pedra.



Equipe responsável pela pesquisa e pelos testes de aplicação do produto.

Secagem solar de lodo utilizada nas unidades da Regional São Paulo diminui impacto ambiental

Texto: **Débora Ferneda**

A Aegea tem desenvolvido pesquisas a fim de encontrar uma solução sustentável para minimizar o impacto gerado com a produção do lodo durante o processo de tratamento de esgoto. Entre as opções estudadas, as áreas técnicas de Operações e de Engenharia da Mirante encontraram no sistema de secagem solar uma possibilidade de atender a demanda.

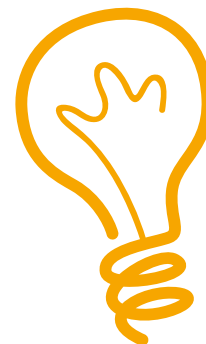
Além da questão ambiental, a proposta era a de implantar uma alternativa que reduzisse as despesas geradas com transporte e destinação do lodo, que representam cerca de 17% dos custos operacionais. “Fizemos análises de viabilidade do projeto e dos recursos disponíveis, visitas *in loco* em municípios que utilizam tecnologia semelhante para, dessa forma, definir o melhor projeto que atendesse a demanda”, explica a supervisora de Engenharia da Mirante, Gabriele Arthur.

Com tecnologia inédita no município e investimentos totais da ordem de R\$ 785 mil, o sistema implementado pela concessionária foi constituído em três etapas: obras civis para a construção de uma base de concreto, insta-

lação de estufa agrícola e aquisição dos equipamentos para manejo do lodo. Com capacidade para atender a demanda de 25 toneladas por dia, foi possível reduzir as 750 toneladas geradas por mês para 203 toneladas.

No processo tradicional, o lodo passa pela centrífuga e sai com um teor de sólidos de 20%, que é carregado em carretas e disposto no aterro sanitário em Rio das Pedras. Com a implantação do secador, o sedimento disposto no leito será retirado após 30 dias com 60% de sólidos, reduzindo assim as despesas de deslocamento e descarte no aterro, considerando a redução de 75% do peso do lodo ao fim do processo.

“O processo permite a estabilização microbiológica e a inertização do solo, o que representa um descarte sustentável que não causa impactos nem degrada o meio ambiente. Mas os benefícios obtidos com a implantação do projeto vão além da esfera corporativa, agregando valores à população de forma geral”, destaca o gerente de Engenharia e Operações, Valdir Alcarde Junior.



A metodologia garante otimização do tempo e agilidade no processo.

Mergulhadores ajudam na limpeza dos reservatórios em Holambra

Texto: **Débora Ferneda**

A metodologia de limpar os reservatórios com mergulhadores especializados adotada por outras concessionárias da Aegea, ideia inscrita na plataforma Inovae que concorreu ao Prêmio Inovação, passou a ser usada também pela Águas de Holambra. Submersos, os profissionais realizam a sucção de todos os resíduos das paredes internas e do fundo dos reservatórios, utilizando aspiradores de alta potência. Todo o equipamento, bem como as roupas utilizadas pelos mergulhadores, passam por esterilização, a fim de evitar qualquer tipo de contaminação ou contato com agentes patógenos.

Veja detalhes da técnica que otimiza o tempo e o processo de execução acessando o link do vídeo pelo QR Code.



Regional Sul: gastos menores com maior inovação

Projeto foi inscrito no Programa Inovação Aegea 2019 e pode servir de modelo para outras concessionárias.

Texto: Joana Gall

Os custos com impressão e envio de materiais por meio dos serviços de postagem vêm caindo consideravelmente na Regional Sul, graças a uma ação de inovação do sistema comercial. O projeto, que se chama X Prisma e foi inscrito no Programa Inovação Aegea 2019, por meio da plataforma Inovae, reduz os valores na emissão de contas retidas e faturas vencidas em todas as concessionárias de Santa Catarina.

A iniciativa partiu de três colaboradores: Tiago Anzilheiro, Vitor da Silva Pedro e José Henrique Ferreira. Juntos, eles concluíram que a tecnologia poderia auxiliar no corte de gastos. Conforme Tiago, que é analista comercial, o uso do sistema X Prisma permite que a equipe relacione os usuários que estão com conta retida e em débito, e identifique essas ligações. A partir daí, um SMS é enviado para o celular do cliente, ou um e-mail para o seu endereço digital.

“A ideia surgiu após um levantamento de gastos em que foi percebido que as concessionárias despendem cerca de R\$ 300 mil por ano somente com serviços de postagem e impressão. Dessa forma deixamos de imprimir o material e enviar para a residência. Em quatro meses de funcionamento do projeto, a economia foi de cerca de R\$ 15 mil”, comenta Tiago Anzilheiro.

A mudança trouxe outros benefícios, além da economia financeira, como a comodidade para o usuário. “Muitas vezes o morador recebe o SMS no celular e resolve a pendência na própria casa, utilizando os serviços do aplicativo Águas APP ou então pelo site da concessionária. Ou seja, a mensagem agiliza o atendimento digital e diminui filas nos escritórios”, diz.

“Além disso, alguns moradores que não possuem intimidade com a internet recebem o SMS e nos questionam por telefone, ou pessoalmente, sobre o que ocorreu. Percebemos então que a mensagem por celular tem um efeito mais imediato e ajuda a resolver de forma mais rápida a situação dos moradores”, completa o colaborador.





Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água vai ter sistema myLIMS

Software é referência no mercado para otimização de processos com rapidez e qualidade.

Texto: Rosiney Bigattão

São mais de 21 mil parâmetros analisados nas 3.200 amostras colhidas todos os meses só na parte de água. Que resultam em uma centena de planilhas, dados, análises que precisam ser registrados, conferidos e armazenados. A elaboração dos relatórios do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) demandava praticamente uma semana de dedicação de um colaborador do Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água da Águas Guararoba (MS). Agora, o trabalho para digitar, cadastrar e revisar a pilha de documentos vai ser substituído por alguns cliques de acesso no banco de dados do sistema myLIMS, a ferramenta que está sendo implantada na concessionária.

Ao lado, colaboradora acessa o sistema myLIMS no Laboratório de Monitoramento de Qualidade da Água. Abaixo, parte da equipe que participou do projeto de implantação do sistema (da esquerda para a direita): Vera Sandim, Daniela Cardozo Gutierrez, Guilherme Buzo e Lais Falavinha.



Foram seis meses de desenvolvimento para que o myLIMS tivesse a configuração ideal a fim de atender às necessidades do laboratório. Com ele, diversas atividades vão ser automatizadas, o que reduz o risco de ocorrer erros de digitação. O próprio sistema gera automaticamente a carta de controle dos ensaios, alerta se houver alguma inconformidade, controla o estoque, faz a calibração dos equipamentos e permite rastrear os insumos utilizados nas análises. Os relatórios são emitidos em conformidade com as normas e a legislação vigentes.

A ferramenta pode ser acessada por meio dos dispositivos móveis (tablet e smartphone). Assim, mesmo quando o técnico estiver fora do laboratório vai conseguir registrar os dados diretamente no sistema, evitando que as planilhas sejam preenchidas manualmente e digitadas no computador mais tarde. Fotos e coordenadas GPS também podem ser colocadas diretamente, o que facilita o registro das informações. Ela oferece ainda a possibilidade de conexão com outros equipamentos de análise e medidores on-line. Outra vantagem é a padronização do sistema em um modelo que pode ser replicado em qualquer unidade da Aegea, com as devidas alterações, em função das especificidades de cada uma.

“Com o sistema implantado podemos ter muito mais segurança na análise dos dados e nos documentos gerados, pois o laboratório é acreditado e precisamos garantir a seriedade dos processos. Além disso, teremos controle maior de todo o processo, sabendo de detalhes como a que horas o operador passou no ponto de coleta, quais amostras foram coletadas em cada área. E todas essas informações, hoje disponíveis em vários arquivos e planilhas, estarão acessíveis de forma rápida e segura em um só lugar”, afirma Vera Sandim, coordenadora de laboratórios da Águas Guararoba. O projeto engloba também as operações de esgoto. Além de Vera Sandim, fazem parte do projeto Daniela Cardozo Gutierrez, Renato Ozório Vilela, Flaviane da Silva Santos, Marjuli Morishigue e Karina Goulart, da Águas Guararoba; Guilherme Buzo, da área de TI da Aegea, e Lais Falavinha, do Lab Soft, empresa que personalizou o sistema para as necessidades da concessionária.

Lançamento de Kit de Instalação de Gestão de Ativos marca início do Infra Inteligente

Evento reuniu em Piracicaba representantes de diversas concessionárias da Aegea para marcar o início da operação com a gestão de ativos por meio do Programa Infra Inteligente.

Texto: Rosiney Bigattão

A Regional São Paulo é a primeira da Aegea a operar com o Infra Inteligente, programa de gestão de ativos por meio da modelagem. Com mais de dois mil ativos levantados e cadastrados, com profissionais treinados e capacitados especificamente para esse fim, as concessionárias receberam simbolicamente o kit que marca o início do gerenciamento do Infra Inteligente e uma nova fase para toda a Aegea. “A infraestrutura da Aegea começa a atingir um novo patamar de visão, do entendimento das instalações, conseguindo colocar à disposição dos responsáveis todas as informações sobre os equipamentos e processos de cada uma das unidades da Regional São Paulo. É uma etapa que significa um marco na gestão de ativos dentro da Aegea”, afirmou Wagner Carvalho, gerente do Programa Infra Inteligente.

Para o diretor-executivo da Regional São Paulo, Fábio José Rodrigues Arruda, começa uma nova fase no dia a dia de toda a operação. “Você saber o período de vida útil de um equipamento, de uma bomba ou de um soprador, por exemplo, quando deverá ser feita a manutenção, quanto custará, se a unidade foi ágil na resolução de determinado problema são pontos que vão trazer mais qualidade e agilidade para toda a operação. A partir de hoje vai ficar muito mais fácil saber também o que cada equipe está fazendo e o quanto elas são produtivas para exercer um determinado serviço. É um grande passo que o Infra Inteligente e a Regional São Paulo estão dando, que é mudar a cultura organizacional dos nossos ativos”, disse ele.



Acima, equipes do Infra Inteligente e das concessionárias da Regional São Paulo no evento que marca o início da operação por meio do programa. Ao lado, as maletas do Infra Inteligente.

O início das atividades do Infra Inteligente vai trazer benefícios para todos os envolvidos. “Antes a gente não conseguia definir a quantidade de falhas que eram geradas em um ativo e o que realmente acontecia, hoje temos um histórico dessas falhas e o que realmente aconteceu”, explicou o estagiário Rafael Jorge Soares Barbosa. “Com a gestão de ativos melhora a produtividade, a assertividade, o planejamento das atividades. Utilizando a Ordem de Serviço por meio do Infra Inteligente a gente consegue visualizar mais rápido se tem algum problema”, afirmou Leonardo Araujo da Silva, programador de serviços. “Para os operadores, que estão nas unidades no dia a dia e têm a ferramenta no smartphone, no celular da empresa, ficou muito mais fácil. Eles vão conseguir se planejar melhor e agir, fazendo manutenção, atuando antes de os problemas acontecerem. É uma ferramenta que veio para somar. As equipes operacionais agora têm a missão de continuar o trabalho de gestão de ativos”, pontua Alan Pedra, coordenador de Engenharia.

Inscrições no Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental crescem 85% na segunda edição

Texto: **Roberta Moraes**

As tecnologias para garantir maior controle e qualidade na produção e distribuição de água e no tratamento de esgoto, os investimentos para obter maior eficiência energética e o projeto Infra Inteligente, que vai transformar a gestão de ativos no saneamento. Estes foram apenas alguns dos temas das reportagens inscritas no 2º Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental, contribuindo para que o cidadão conheça as complexidades do saneamento e seus desafios.

AS PREMIADAS

Primeira colocada na categoria Telejornalismo, a Record TV Interior RJ abordou uma pauta pouco explorada na mídia da região: o sistema de distribuição. A reportagem “Caminhos das águas” esmiuçou a trajetória da água, que pode percorrer até 70 quilômetros, distância entre a estação de tratamento até o bairro João Fernandes, em Armação dos Búzios. No Impresso, o jornal *Folha dos Lagos* destacou, na matéria “A lupa do abastecimento”, o controle minucioso do projeto de redução de pressão noturna com válvulas elétricas e automatizadas, ressaltando os esforços da concessionária para reduzir cada vez mais os índices de perdas.

Na categoria Radiojornalismo alguns profissionais realizaram séries de reportagens para aprofundar os benefícios dos serviços essenciais, principalmente na saúde, que nos cinco municípios atendidos pela Prolagos representaram uma queda de 93% no número de internações por doenças de veiculação hídrica. Em Fotojornalismo, as belezas naturais da Região dos Lagos ganharam as lentes dos fotógrafos, colocando no foco o resultado de cidades onde o saneamento é bem tratado. O que também aconteceu entre os concorrentes do Webjornalismo.

A intensa atuação da Prolagos na promoção da conscientização por meio dos projetos de responsabilidade social também ganhou ênfase. Lançado neste ano, o programa De Olho no Óleo recebeu atenção especial dos concorrentes e foi pauta em todas as categorias.

OS BONS RESULTADOS DA PREMIAÇÃO

A segunda edição do prêmio da Prolagos mobilizou estudantes e profissionais da imprensa e registrou números expressivos: 76 inscrições, 6 categorias, 21 universitários, 34 profissionais, 128 dias e 20 veículos de comunicação. “O resultado desta edição mostra que o principal objetivo do prêmio foi alcançado, que é pautar o saneamento e colocar em discussão um tema ainda pouco debatido no Brasil.



O envolvimento dos universitários e profissionais mostra que estamos no caminho certo e que o concurso está se consolidando”, reforça a coordenadora de Comunicação e Relações Públicas da Prolagos, Yolanda Carnevale.

SANEAMENTO EM PAUTA: MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO

Jurado nas duas edições, o coordenador de Comunicação do Instituto Trata Brasil, Rubens Filho, salientou a qualidade na escolha das pautas e na apuração. “O assunto meio ambiente, sobretudo saneamento básico, está mais presente na sociedade e também no jornalismo, e isso é positivo, pois a cada ano as reportagens são mais apuradas, abordando conceitos mais amplos, e isso ajuda na conscientização do cidadão e em como ele pode cobrar”, disse.

O Prêmio de Jornalismo da Prolagos tem o objetivo de incentivar a produção de reportagens sobre a importância do saneamento básico e, dessa forma, colaborar para ampliar o conhecimento da população sobre o assunto. A iniciativa visa ainda reconhecer o trabalho dos profissionais e dos meios de comunicação na difusão de ideias e ações que contribuam para a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas.

Evento de encerramento do 2º Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental com os vencedores em cada categoria e representantes da concessionária.



Roberta Moraes e Sidnei Marinho foram os apresentadores do evento de premiação.

Águas de Teresina também premia profissionais da imprensa

Texto: **Patrícia Andrade**

A festa para os vencedores do II Prêmio Águas de Teresina de Jornalismo Ambiental, concurso que busca valorizar o talento jornalístico e abrir espaço para a sustentabilidade ser discutida, foi realizada em dezembro. A solenidade contou com a presença de jornalistas, diretores e colaboradores da empresa.

São cinco categorias: Jornalismo Impresso; Radiojornalismo; Webjornalismo; Fotojornalismo e Telejornalismo, premiadas com primeiro e segundo lugares. O prêmio para a primeira colocação foi de R\$ 5 mil, da segunda, R\$ 3 mil, e da categoria Universitário, um tablet. Nessa edição, a novidade foi o grande prêmio no valor de R\$ 7 mil para a reportagem com a maior pontuação entre todas as avaliadas.

São mais de 47 mil reais em premiações e os finalistas receberam ainda troféus e certificados. No total, foram inscritos 55 trabalhos veiculados entre 1º de janeiro e 11 de novembro de 2019, avaliados por júri técnico composto de professores da área de Comunicação Social e comissão de comunicação da Águas de Teresina.

“Nós estamos muito felizes em mais um ano confraternizar com a imprensa piauiense. Agradecemos a cada um que trabalhou na pauta do saneamento básico, um tema vital para a qualidade de vida nas cidades. Esperamos fortalecer ainda mais essa relação e continuar inspirando boas pautas”, falou o diretor-presidente da Águas de Teresina, Cleyson Jacomini.



Diretores da Águas de Teresina e os jornalistas premiados comemoram os prêmios.



Passeio ciclístico da Mirante amplia conhecimento sobre saneamento

Texto: **Débora Ferneda**

Um momento para contemplar as paisagens naturais do município, praticar exercícios físicos e ampliar os conhecimentos sobre o sistema de esgoto de Piracicaba. Essa foi a proposta que motivou a área de Responsabilidade Social da Mirante a promover pelo quarto ano consecutivo o passeio ciclístico “Na Trilha do Saneamento”. A atividade contou com a presença de um público bem diversificado que envolveu várias faixas etárias.



#manausNO

Projeto aproxima empresa e moradores

Texto: Adan Garantizado e Carolina Presotti

A concessionária da Aegea no Amazonas, a Águas de Manaus, foi a primeira a promover ações de responsabilidade social utilizando a nova marca da empresa para os projetos da área. Na capital amazonense, a hashtag #manausnocoracao agrega, além de atividades sociais e culturais, os projetos de desenvolvimento focados na população vulnerável.

Para o gerente de Responsabilidade Social da concessionária, Semy Ferraz, a nova marca busca incentivar boas práticas e reforça o compromisso social da empresa com a cidade. “Esta será mais uma iniciativa para incentivar a geração de renda, a qualidade de vida e a saúde. A Águas de Manaus está atenta às demandas sociais e o objetivo é sempre melhorar o relacionamento e promover maior integração com a sociedade manauara”, destacou.

“Um de nossos pilares é o bom relacionamento com a população. Isso tem ajudado a melhorar o nosso serviço diariamente, seja por meio de programas como o Vem com a Gente e o Afluentes. Com esse projeto, estamos ampliando essa parceria com a cidade, promovendo ações e projetos educacionais, culturais e capacitações profissionais”, descreveu o diretor-presidente da Águas de Manaus, Renato Medicis.

Os projetos, além de proporcionar desenvolvimento focado na população vulnerável, influenciam positivamente no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, o IDH-M, e se somam aos esforços da empresa na busca pela “Licença Social”, termo que pode ser entendido como o comprometimento e a aceitação das unidades da Aegea pela sociedade das localidades em que presta serviços.



Aluna do Mãos e Obras faz gesto em referência ao projeto que usa a nova marca #manausnocoracao.

OS PROJETOS



Água na Boca

Aulas de culinária e noções de empreendedorismo para manauaras que já possuem pequenos negócios relacionados à alimentação ou têm alguma prática no ofício.



Grafite – Mãe d'Água

Com a ideia de entregar um presente para a cidade, o Reservatório da Ponta Negra foi o escolhido para ser o primeiro grafitado. A obra do grafiteiro Raiz mostra a relação de uma indígena com a água e se chama "Mãe d'Água".



Mãos e Obras

Capacitação para bombeiro hidráulico para moradores de comunidades. As aulas teóricas foram realizadas no Senai. A parte prática aconteceu no Centro de Treinamento do #VemComAGente, na unidade da Ponta do Ismael.

Identidades

Em parceria com o Centro Universitário Uninorte, alunos do Curso de Design desenvolveram para o bairro Educandos uma marca, que poderá ser utilizada em produtos para a comercialização.

Aulão de Ritmos

Toda terça-feira, a comunidade do entorno da Águas de Manaus marca presença no estacionamento da empresa para uma hora de atividade física.

Cinema Infantil

A ação de lazer é voltada para crianças em situação de vulnerabilidade que nunca foram ao cinema. Pipoca e refrigerante não podem faltar na atividade, que acontece mensalmente no auditório da sede administrativa da empresa.

SustentAÇÃO

Líderes comunitários participaram de oficinas para a idealização de projetos, que têm como objetivo o desenvolvimento da comunidade por meio da melhoria da saúde e qualidade de vida, educação, e geração de renda.



O Dia das Águas em Bombinhas teve lições importantes de saúde com linguagem adequada a todos os públicos.

Ações com impacto social no Dia das Águas em Santa Catarina

Texto: Luciana Zonta



Os moradores puderam checar a pressão arterial e receberam dicas para uma vida mais saudável no evento realizado pela Águas de Penha.

Ser um provedor de ações sociais que possam causar impacto na sociedade. Foi com esse objetivo que as concessionárias Águas de Camboriú, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Bombinhas e Águas de Penha lançaram, em Santa Catarina, o Dia das Águas. Voltado à prestação de serviços gratuitos à população das cidades onde as empresas estão inseridas, o projeto oferece serviços como corte de cabelo, orientação jurídica e profissional, recreação infantil e dicas de saúde, além de interação com as forças de segurança.

Focado nas necessidades das famílias, o Dia das Águas atua como uma rede solidária de atendimentos nas áreas de saúde e educação, já que toda ação é realizada em parceria com entidades locais. “Buscamos colaborar na construção pessoal e inclusão social dessas comunidades”, explica Gabriel Buim, diretor-executivo das concessionárias. “Um trabalho que é possível em razão da grande mobilização de instituições públicas e privadas e do esforço coletivo de todos os envolvidos e voluntários”, acrescenta. Em São Francisco do Sul, por exemplo, foram realizados mais de 100 exames de acuidade visual, que avalia a capacidade de enxergar em adultos e crianças. Os casos de função reduzida da visão foram encaminhados a especialistas.



Crianças se divertiram com as brincadeiras propostas pela recreação infantil em São Francisco do Sul.

MAIS CIDADANIA

“A comunidade precisa muito deste tipo de iniciativa, principalmente que envolva as crianças”, destacou Marta Pinto Carneiro, residente no bairro Mariscal, em Penha, e uma das participantes do Dia das Águas realizado no município, em outubro. Com opinião parecida, Janaína Vieira, moradora do Monte Alegre, em Camboriú, elogiou a iniciativa da concessionária em levar atividades gratuitas aos moradores da comunidade. Luiz Carlos Kanzler, 64 anos, residente em São Francisco do Sul, também elogiou a iniciativa da concessionária. Durante a ação, ele aproveitou que a programação acontecia perto de casa para buscar os serviços de cidadania.

A primeira edição do Dia das Águas foi realizada pela Águas de Camboriú em 2018. A partir dos resultados alcançados em Camboriú, a ação foi estendida para as cidades de São Francisco do Sul, Penha e Bombinhas, também com atendimento de centenas de moradores e impactos positivos na comunidade.



A integração entre a empresa e a comunidade por meio de serviços e atividades aconteceu em clima de muita alegria na Águas de Camboriú.

Formatura da primeira turma do Pioneiros mostra a importância do programa como elemento de transformação

As concessionárias Mirante (SP), Prolagos (RJ), Timon (MA) e Teresina (PI) fizeram uma solenidade no encerramento do programa para homenagear os estudantes.

Texto: Débora Ferneda

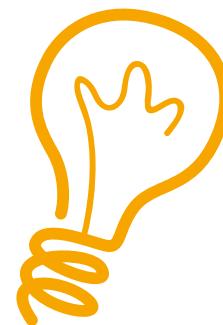
“No começo pensei que seria apenas mais um curso em minha vida, que iria acabar assim que recebesse o diploma, mas ele me despertou um interesse surreal pelo saneamento. Sem dúvida, essa foi uma experiência inesquecível que todos nós vamos levar para o resto da vida.” O relato da aluna Carolini Tolentino de Matos é o exemplo de como a educação pode transformar uma realidade e proporcionar uma nova perspectiva de futuro. A mensagem marcou o encerramento e a formatura da 1ª turma do Programa Pioneiros com os estudantes da rede pública de ensino pela concessionária Mirante, em Piracicaba (SP).

Desenvolvido pela Aegea com o intuito de combater a evasão escolar, apresentar os estudantes ao mercado de trabalho e abrir novas possibilidades para eles por meio da educação, o programa foi implementado na Regional São Paulo pela área de Responsabilidade Social, no período de setembro a novembro de 2019. O Pioneiros proporcionou uma imersão diferenciada em todas as áreas da empresa, possibilitando aos alunos a ampliação do leque de opções de carreira, ao conhecerem os perfis diversificados de profissionais que compõem o setor. Eles tiveram ainda acesso aos serviços de infraestrutura e saneamento.

“Sobre saneamento básico eu conhecia apenas a questão da água que é ensinada na escola, não sabia muito sobre o esgoto, do que acontece com a água após a utilização. No projeto descobri como funciona esse mundo e fiquei encantada”, explica a estudante Thaís Cristina Corrêa Simões. Após a imersão nos assuntos, foi proposto aos estudantes o desafio de elaborar um projeto que contribua com o saneamento no município em que vivem, que vai concorrer nacionalmente na categoria “Jovens Pioneiros”, no Prêmio Inovação Aegea 2020. O evento de premiação será realizado em São Paulo e os escolhidos terão direito a um acompanhante e todas as despesas pagas.

Os projetos foram avaliados por uma banca de profissionais especializados no setor, segundo os critérios de inovação e viabilidade de implantação. Os selecionados foram: em 1º lugar – Compacta Industrial, desenvolvido pela estudante Carolini Tolentino de Matos, que ganhou um notebook; Basic Sanitation Game, criado pela Luane Vicente Dias, que recebeu um tablet pelo 2º lugar; e o Aplicativo Águas de Piracicaba, elaborado por Thaís Cristina Corrêa Simões, que ficou na 3ª colocação.

As experiências obtidas com o programa podem ajudar na construção de um futuro com mais dignidade e oportunidades de mudanças, segundo a coordenadora de Responsabilidade Social, Maria Aparecida Draheim. “A formatura foi um momento de muita emoção, pois tivemos a oportunidade de conhecer os familiares dos alunos e vivenciar a vibração dos pais vendo seus filhos receberem os certificados. Ao encerrar o projeto, nos sentimos orgulhosos por sabermos que todo o conhecimento adquirido pelos alunos poderá transformar o meio em que eles vivem”, destaca.



Da esquerda para a direita estão Fábio Negreiros, Fábio Arruda, as estudantes vencedoras (Carolini Tolentino de Matos, Luane Vicente Dias e Thaís Cristina Corrêa Simões) e José Rubens.





Alunos que participaram do Programa Pioneiros se reúnem com a equipe de Sustentabilidade Social da Águas de Timon.

Emoção e orgulho dos estudantes pelos trabalhos realizados marcam o evento em Teresina (PI) e Timon (MA)

Texto: **Maria Luiza Moreira e Patrícia Andrade**

A solenidade de encerramento do Programa Pioneiros em Teresina (PI) e Timon (MA) aconteceu em dezembro e contou com a distribuição de prêmios aos participantes. Os alunos do Ensino Médio da rede pública também apresentaram trabalhos voltados para a melhoria do saneamento básico nos municípios onde moram.

Os estudantes foram divididos em duplas e, ao longo de 45 dias, vivenciaram todos os setores das empresas, por meio de workshops, palestras, visitas técnicas e outras atividades. Com o auxílio de um tutor, eles elaboraram seus projetos sobre o saneamento com os mais variados temas, como tratamento e distribuição de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos.

“Participar do ‘Pioneiros’ mudou a minha maneira de pensar e agir, porque hoje eu sou uma cidadã muito mais consciente e responsável pelo bom uso dos recursos naturais. Conhecer melhor as ações desenvolvidas pela Águas de Timon foi muito gratificante e eu tenho orgulho de ter feito parte desse projeto”, avalia a estudante Maria Clara Lima da Silva, do Centro de Ensino Clodomir Millet, em Timon. Ela foi responsável pela elaboração de um dos três melhores projetos e está concorrendo ao prêmio nacional com os melhores trabalhos das demais concessionárias do Brasil.

Rauama Saraiva e Silva, aluna da Unidade Escolar Aristela Lima, em Teresina, também concorre ao prêmio. “Saber que o nosso projeto foi selecionado em meio a tantos trabalhos de pessoas que se dedicaram é muito maravilhoso, gratificante. Nosso projeto irá auxiliar a comunidade e mudar a realidade da nossa região”, destaca.

Para o diretor-presidente das concessionárias, Cleyson Jacomini, o Pioneiros é um programa muito importante porque também atua na qualificação dos alunos dos municípios. “Conhecemos de perto o potencial desses estudantes e parte deles ingressou como Jovem Aprendiz nas empresas. Durante o período em que os alunos participaram do programa, eles receberam suporte de todas as áreas e puderam conhecer de perto o dia a dia de uma concessionária de saneamento. Acredito que eles sairão daqui mais confiantes de que são capazes de conquistar seu espaço no mercado de trabalho”, finaliza.

Estudantes teresinenses classificados para a etapa final do Pioneiros.



Projeto de combate a perda de água conquista primeiro lugar na Prolagos

Jovem uniu programa de conscientização de descarte de óleo usado à doação de boias em comunidade carente.



Os cinco finalistas ao lado do diretor-executivo José Carlos Almeida de Sousa (segundo da esquerda), da secretária de Educação de Cabo Frio, Márcia Almeida (ao lado dele), e do diretor-presidente da Prolagos, Sérgio Braga (no centro da foto).

Texto: **Roberta Moraes**

O desperdício de água que extrapola das caixas-d'água de algumas casas no bairro Jardim Però, na periferia do município de Cabo Frio, sempre foi um incômodo para a estudante Amanda da Silva Rodrigues, de 16 anos. A indiferença dos moradores ao verem os reservatórios transbordar, apesar das campanhas de conscientização, serviu de estímulo para ela elaborar o projeto de doação de boias para as famílias que coletarem óleo de cozinha usado. Uma conexão direta com a campanha De Olho no Óleo, lançada pela Prolagos em 2019, com a redução de um dos principais indicadores perseguidos pelas empresas de saneamento: o índice de perdas.

Primeira colocada no Pioneiros, a jovem, que sonha em ser professora de História, disse que participar do projeto foi importante para o seu desenvolvimento. "O Pioneiros me trouxe muito conhecimento e experiências para a minha vida. Foi tudo novo e enriquecedor, o projeto me ajudou até com a timidez. Estou muito orgulhosa de mim e muito agradecida", comentou a estudante, que não acreditou quando ouviu seu nome ser anunciado como primeiro lugar, durante a cerimônia de conclusão das atividades.

Assim como Amanda, outros quatro estudantes conquistaram uma vaga de Jovem Aprendiz e terão a oportunidade de acompanhar o dia a dia da Prolagos nos próximos meses. Segunda colocada, a aluna do 3º ano

do Ensino Médio Jéssica dos Santos Lopes elaborou um programa de reciclagem de lixo. E um aplicativo para divulgar as ações de educação socioambiental da concessionária e unir pessoas preocupadas com o meio ambiente deram a Laryssa Nascimento da Silva o terceiro lugar. Uma horta coletiva com a utilização de um biodigestor foi a proposta de Camilla Duarte da Silva, aluna do 3º ano. A falta de engajamento da população a fim de buscar soluções para os problemas do bairro onde mora estimulou Alexandre Durães Tertulino a propor um coletivo entre os moradores e rendeu a última vaga.

Dos 30 inscritos, 27 concluíram as atividades e participaram da solenidade de formatura, reunindo autoridades locais, como a secretária de Educação de Cabo Frio, Márcia Almeida, que reconheceu e valorizou o Pioneiros na preparação dos jovens e destacou os desafios superados pelos participantes em toda a trajetória durante o projeto. "Eles passaram pela inscrição, produção de redação, tiveram disciplina para frequentar as aulas, montar o trabalho final e submeter a uma banca avaliadora. O Pioneiros permite que o jovem perceba a sua vocação ao ter acesso a uma empresa de grande porte e contato com profissionais de diversas áreas. Além disso, também contribui para que o estudante perceba o seu próprio potencial. Espero que eles não deixem de sonhar e de acreditar neles mesmos, pois já são vencedores", reforçou.

Censo teve quase 80% de participação dos colaboradores e 57% se autodeclararam negros e pardos

Resultado parcial é fruto de dois anos de atuação do programa de diversidade e igualdade racial Respeito Dá o Tom. A meta para 2020 é avançar ainda mais nas ações de acordo com os três pilares do programa.

Texto: Rosiney Bigattão com a colaboração das assessorias de comunicação

Quando o Respeito Dá o Tom foi lançado, em 2017, o executivo-chefe de Operações (COO) da Aegea, Radamés Casseb, representando o CEO Hamilton Amadeo, disse em seu discurso de abertura que o principal objetivo do programa era refletir, dentro da empresa, os mesmos números da demografia da sociedade brasileira. O que se pretendia era, por meio dos pilares de Empregabilidade, Desenvolvimento e Relacionamento, fazer uma transformação cultural corporativa para tornar a empresa mais inclusiva, promovendo a igualdade de oportunidades para todas as pessoas.

É um trabalho de formiguinha, como se diz, e a Aegea continua a avançar. Depois de dois anos de reuniões, palestras, rodas de conversa, exposições e atividades diferenciadas com especialistas de vários setores da sociedade, os bons resultados rumo à proposta inicial começam a ser contabilizados. Em dois deles, os números são bem evidentes: a maioria dos aprovados no Programa de Trainee se autodeclararam pretos e pardos; e o Censo Étnico-Racial da Aegea, com participação espontânea, contou com 78,36% de adesão dos colaboradores. E mais de 56% se autodeclararam pretos e pardos – segundo os critérios do IBGE, pretos e pardos formam a população negra.

PROGRAMA QUE MUDA VIDAS

“O censo é uma fotografia que é feita de maneira não obrigatória. Então as pessoas respondem por engajamento. Para isso, é necessário todo um processo: a empresa mobilizada, ter uma comunicação assertiva, o presidente precisa comunicar que é importante. Nas empresas, o índice de respostas não passa de 50%; ter na Aegea quase 80% de participação foi muito relevante”, afirma Beatriz Ferreira Raimundo, coordenadora do Programa Respeito Dá o Tom. O resultado ainda é parcial – falta incluir a concessionária Águas de Manaus, pois esta passou a fazer parte do grupo na época em que o censo estava sendo realizado. Só então os dados vão ser tabulados e analisa-

dos. “Vão ser feitos recortes por cargos, e depois serão traçadas as ações. Tudo é feito respeitando a localidade, pois Teresina tem especificidades diferentes da Aegea Sul, por exemplo, então é entender essas particularidades”, conta ela.

Segundo o diretor Regional da Aegea, Josélio Alves Raymundo, que também é líder do Programa Respeito Dá o Tom, quando a pessoa tem chance de refletir um pouco sobre o tema, ela se envolve. “Quando a provocação é feita de uma forma didática e, ao mesmo tempo com números, pois contra fatos não há argumentos, a pessoa entende e efetivamente começa a trabalhar a favor da mudança, então já existe um outro clima dentro da companhia, com muito respeito mesmo. Um exemplo disso é a pesquisa da Você S/A, feita na Águas Guariróba para o guia das 150 melhores empresas para se trabalhar, que aponta que parte da satisfação dos funcionários vem do Respeito Dá o Tom”, disse.

MAIS PRODUTIVIDADE

“O Respeito Dá o Tom tem feito com que as pessoas se percebam, se empoderem. Temos exemplos de colaboradores na Aegea que deixaram de alisar os cabelos, assumiram os cachos ou crespos. Não tem nenhum problema em fazer alisamento, a questão é quando a pessoa não se sente detentora de beleza por conta de um 'padrão' preestabelecido na sociedade. No Brasil existe um estereótipo branco e tudo o que está fora desse padrão não combina, então o negro nasce e cresce se odiando. Quando vem uma palestra ou uma roda de conversa mostrando o contrário, as pessoas se motivam a ser do jeito que elas são. Com isso, o profissional se torna mais produtivo dentro da empresa, pois passa a ter um propósito diferente, provoca uma corrente do bem. Como se sente acolhido e pertencido, vai mais motivado para o trabalho e consegue ser, de fato, um profissional além da conta, passa a vestir a camisa da empresa. Diversidade gera valor e propósito”, explica a coordenadora do programa.





RESPEITO DÁ O TOM

AÇÕES QUE GERAM INCLUSÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Em todas as unidades da Aegea são realizadas atividades por meio dos comitês do Respeito Dá o Tom para atingir as metas propostas na construção de uma empresa cada vez mais inclusiva. Elas incluem a colocação de placas de “Racismo é crime” em locais bem visíveis e com informações sobre como proceder nos casos em que o colaborador se sentir lesado. Desde dezembro, é feita a entrega pelo RH do Kit Integração para quem chega à empresa, composto por folders e outros materiais informativos, além da exibição de vídeo institucional com dados sobre aspectos da temática étnico-racial e orientações sobre procedimentos em casos de preconceitos e discriminações. Veja outras realizações do programa nos últimos meses de 2019.



ÁGUAS GUARIROBA: 1º FÓRUM RESPEITO DÁ O TOM

Debater a igualdade racial no ambiente corporativo e promover o enfrentamento ao racismo foram temas do fórum realizado pela Águas Guararoba. O evento contou com a participação do ex-CEO do grupo Bayer Brasil, Theo Van der Loo, um dos pioneiros no desenvolvimento de ações voltadas ao debate sobre o preconceito racial dentro de empresas, que serviu de inspiração para a criação do Respeito Dá o Tom. “As empresas precisam se engajar cada vez mais no enfrentamento ao preconceito racial tanto por uma questão de justiça como também de fazer o que é certo. É necessário olhar para aqueles que são excluídos, olhar para os potenciais talentos que não são incluídos no mercado de trabalho. O Respeito Dá o Tom é um programa que serve de exemplo”, destacou. “É essencial que as empresas reconheçam o papel social que representam e a importância em fomentar a igualdade de oportunidades dentro do mercado de trabalho”, disse Tom Mendes, gerente administrativo do Instituto Identidades do Brasil (ID_Br), durante o fórum.



TERESINA E TIMON:

II GINCANA DE DIVERSIDADE E IGUALDADE RACIAL

A inserção do negro na sociedade e no ambiente corporativo norteou o evento realizado pela Águas de Timon e Águas de Teresina. Os colaboradores participaram de provas como apresentações culturais, pinturas, poemas e grito de guerra, tendo o viés inconsciente, racismo estrutural e o colorismo em pauta. Os participantes também conheceram as comunidades quilombolas Monteiro, em Timon, e Mimbó, em Amarante, com o objetivo de elaborar projeto relacionado ao saneamento básico nas localidades. “A gincana possibilitou manter a cultura negra viva e, ao mesmo tempo, nos estimulou a reconhecer nossas próprias raízes. Isso é um trabalho de formiguinha, mas que ajuda nossos colaboradores a se identificarem e se reconhecerem como verdadeiramente são, independentemente de sua tonalidade”, avalia a coordenadora do comitê local do Respeito Dá o Tom, Narailka Vaz da Costa.



PROLAGOS: POR UMA SOCIEDADE MAIS IGUALITÁRIA

Para construir um ambiente de trabalho onde as atividades cotidianas e os projetos estejam livres de racismo, preconceitos, discriminações e intolerância, a Prolagos realiza diversas atividades por meio do Respeito Dá o Tom. A busca é por uma sociedade mais igualitária, pois a concessionária diz “Sim à Igualdade Racial”. Em 2019 o destaque fica para uma performance na sede da empresa que contou com a interpretação do Hino Nacional da África do Sul, além das consagradas músicas brasileiras: “Zumbi”, “Andar com Fé” e “Olhos”. Com uma princesa africana aprisionada, o grupo Sons do Quilombo promoveu uma reflexão sobre a escravidão e seu impacto na sociedade até os dias de hoje, mostrando que a libertação dos escravos não garantiu aos negros condições de inserção na sociedade, o que foi determinante para provocar a desigualdade de oportunidades que ainda predomina no nosso país.



SERRA E VILA VELHA: CONVERSAS QUE TRAZEM DIVERSIDADE

As rodas de conversa tiveram o tema “Diversidade Humana e Consciência Negra”, abordado por Bruno Toledo e Silvana dos Santos, da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de Vitória. Os colaboradores tiveram a oportunidade de refletir sobre o fato de o racismo ainda persistir, desafiando a democracia e impedindo a afirmação da cidadania plena para muitos negros do Brasil.



UM CAMPEÃO NA LUTA CONTRA O RACISMO ESTRUTURAL EM MANAUS

A Águas de Manaus promoveu uma roda de conversa especial para mostrar as marcas profundas deixadas pela escravidão no Brasil, que ainda hoje excluem e retiram oportunidades da população negra. O campeão Sandro Viana, que conquistou uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos (Pequim, 2008), e tem vários outros títulos no esporte mundial, falou sobre o tema e enfocou as dificuldades na carreira para se tornar o único amazonense a conquistar uma medalha olímpica na modalidade.



ÁGUAS DE PRIMAVERA LEVA REFLEXÃO PARA A CÂMARA MUNICIPAL

A concessionária realizou em 27 de novembro um evento em parceria com a Câmara de Vereadores e prefeitura municipal. Teve palestra sobre racismo estrutural e apresentação teatral do grupo Primitivos de Primavera do Leste. “A meta é participar da construção de uma sociedade mais igualitária”, frisou o diretor-presidente da Águas de Primavera, André Bicca. “Quero parabenizar a Aegea por trazer esse programa para o município, em que a iniciativa privada busca valorizar e respeitar a diversidade que existe no nosso país. Precisamos apoiar e incentivar iniciativas como essa”, ressaltou o presidente da Câmara, vereador Paulo Márcio Silva.

O sucesso do Programa de Trainee

Em 2020 a meta do Programa Respeito Dá o Tom é continuar e fortalecer ainda mais ações que promovam igualdade de oportunidades, envolvendo as áreas de forma sistêmica.



Formatura da turma de trainees de 2019, que passou por um processo seletivo com um olhar na promoção da diversidade racial.

Texto: **Rosiney Bigattão com a colaboração das assessorias de comunicação**

O Programa de Trainee é o que mais apresentou assertividade dentro dos objetivos do Respeito Dá o Tom. “Foi onde teve um resultado mais qualificado: dos oito trainees contratados, seis são autodeclarados negros. É uma ação que a gente consegue quantificar. E esse sucesso é resultado de várias ações combinadas dentro da empresa, que foram se somando. Desde setembro, temos uma assinatura-padrão para os e-mails com o selo Sim à Igualdade Racial do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), que a Aegea conquistou por ser uma empresa que promove a inclusão dentro do ambiente de trabalho. Pode parecer simples, mas toda vez que um colaborador envia um e-mail a empresa está dizendo que acredita na igualdade racial, e já está provocando uma criticidade que o país é racista, que estamos juntos nesse movimento e que a gente quer transformar”, explica Beatriz Ferreira Raimundo, coordenadora do Respeito Dá o Tom.

Para chegar ao resultado, foi feito um trabalho de governança, criados comitês em todas as concessionárias e traçado um planejamento estratégico para que as áreas pudessem se apropriar do tema. “Queremos avançar ainda mais para que o Respeito Dá o Tom entre na corrente sanguínea da companhia, deixe de ser um progra-

ma de pessoas. É inverter um processo, reconhecer as boas práticas, abrir espaço para os negros e não dizer apenas que não tem profissionais negros capacitados – às vezes, basta mudar o canal onde se está procurando. O Programa de Trainee é um exemplo disso, com alguns ajustes teve uma adesão grande do público negro e o resultado foi que 75% dos trainees são negros. Não foi preciso abaixar a régua no processo seletivo, foi só comunicar e olhar para o público de forma correta. São futuros líderes negros da companhia, não tenho dúvida disto”, afirma o diretor Regional da Aegea, Josélio Alves Raymundo.

Segundo Josélio, cada vez mais o Respeito Dá o Tom será um programa de todas as áreas. “A Academia Aegea, a Comunicação, a Responsabilidade Social e Recursos Humanos passam a ser agentes de transformação com ações que se convergem, é uma via educacional que deve ser conduzida como processo. Na prática tem de funcionar assim: tem uma vaga a ser preenchida, participou o público negro? Não? Por quê? Então o programa precisa estar nas áreas de uma forma mais estruturada para que de fato se torne parte da cultura da empresa. Passos importantes foram dados neste sentido, porque o objetivo é comum a todas as áreas”, conclui.

MAIS EDUCAÇÃO

Colaboradores da Aegea no Maranhão comemoram conclusão do Ensino Fundamental por meio de programa da Águas de Timon

Texto: **Maria Luiza Moreira**

Dona Maria Ester era pura emoção durante a formatura do filho mais velho, Manoel Santana. Com 42 anos, ele concluiu o Ensino Fundamental por meio do programa “É Tempo de Educação”, realizado pela empresa Águas de Timon, que objetiva fomentar a educação e promover a capacitação dos colaboradores com aulas após o expediente.

“Eu tenho muito orgulho do homem que o meu filho se tornou. Ele começou a trabalhar muito novo para ajudar nas despesas da casa, e conseguiu educar seus três filhos. Agora ele concluiu os estudos e toda a família está comemorando essa vitória. É tanta felicidade que não cabe em mim”, falou emocionada.

Assim como Manoel, o agente comercial Francisco Oliveira, de 48 anos, também concluiu os estudos. “Eu voltei à sala de aula após 30 anos, por conta do ‘É Tempo de Educação’. Quando a Águas de Timon me deu essa oportunidade, eu agarrei com unhas e dentes porque queria mais conhecimento e agora eu não vou parar, sempre vou buscar mais e mais”, prometeu.

Essa é a segunda etapa do curso de educação de jovens e adultos, modalidade Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, oferecido por meio da parceria entre a Águas de Timon, a Academia Aegea e o Sesi (Serviço Social da Indústria). Ao longo dos últimos 24 meses, os colaboradores tiveram aulas na concessionária, de segunda a sexta-feira, sem custo adicional. Além das matérias específicas, foram realizadas capacitações nas áreas de relacionamento interpessoal e atendimento ao público.

A coordenadora de RH da Águas de Timon, Bárbara Melo, avalia o avanço dos colaboradores. “Primeiro, eles foram alfabetizados, agora concluíram o Ensino Fundamental, e já estão ansiosos para dar início ao Ensino Médio. Isso porque eles já perceberam que são capazes de alcançar seus sonhos e é muito gratificante participar dessa construção”, avalia.

É o que comemora a professora Elimar Barbosa, que acompanha os colaboradores desde o início do programa. “Esse momento é muito gratificante porque é fruto do esforço de cada um deles. Nossas aulas eram após o expediente e eles ainda precisavam lidar com o cansaço após um dia de trabalho, mas eles não desistiam porque um incentivava o outro e eu estou muito feliz por ter participado dessa história”, finaliza.

Formandos comemoram a conclusão dos estudos no programa “É Tempo de Educação”.



Dona Maria Ester posa orgulhosa ao lado do filho, Manoel Santana, que concluiu o Ensino Fundamental por meio do programa da Águas de Timon.



Mais sobre o programa "É Tempo de Educação"

Lançado em junho de 2016 com o objetivo de promover a alfabetização dos colaboradores da empresa, o programa realizou a certificação de grau do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), durante a primeira fase. Os funcionários continuaram estudando e agora buscam a conclusão do Ensino Médio.

A ação também faz parte da Academia Aegea, ferramenta de formação continuada que incentiva a qualificação e a melhoria da performance das equipes em todas as unidades do grupo. Para Danilo Fernando Olegário, gerente de Educação Corporativa da Academia Aegea, o programa tem o poder de transformar a vida das pessoas, oferecendo uma oportunidade que muitos nunca tiveram.

"É por meio da educação que o ser humano amplia o seu repertório, cria coisas novas, muda o mundo e, principalmente, muda o seu mundo. É de extremo valor quando vemos um colaborador e a sua família em um estado pleno de felicidade por concluir o Ensino Fundamental. É algo que ficará marcado para sempre na vida deles e da empresa. Acredito que o nosso negócio, o saneamento, proporciona isso no fim do dia: melhorar as vidas das pessoas. É muito gratificante", declara Danilo.

CONFIRA O NOME DOS FORMANDOS:

- » Francisca Pereira de Castro
- » Francisco da Silva Oliveira
- » Itamar de Almeida Silva
- » Jonas Cesar de Sousa
- » Manoel da Silva Santos
- » Manoel Silva Santana



O clima foi de muita alegria entre os estudantes, familiares e responsáveis pela realização do programa durante o evento de formatura.



O agente comercial Manoel da Silva Santos reuniu a família para festejar a conquista dele.

Diretoria de Integridade e Academia Aegea lançam trilha para treinamento em ética

Texto: Rosiney Bigattão

No portal da Academia Aegea está disponível uma capacitação com o objetivo de garantir a conformidade do Programa de Compliance. São sete módulos com duração média de 5 minutos e máxima de 10 minutos cada. Conduzidos pelo palestrante, filósofo e escritor Mario Sergio Cortella, os vídeos abordam temas fundamentais para a Aegea. É possível, por meio da trilha do conhecimento, ter acesso a todas as políticas e procedimentos do Programa de Compliance e fazer um mergulho sobre ética e ambiente corporativo.

Antes de fazer o treinamento, é fundamental que o colaborador faça a leitura prévia do Código de Conduta, também disponível no site da Aegea. “Além de alinhar os objetivos e as diretrizes da Aegea e promover de forma estratégica o desenvolvimento, o treinamento on-line é também uma forma de investir no crescimento individual dos funcionários, incentivando-os a trabalhar melhor em função da empresa, tendo melhorias consideráveis em diversos outros fatores”, afirma a gerente de Integridade da Aegea, Talitha Oliveira Medrado.

A gerente destaca as vantagens do treinamento on-line. “A primeira delas é praticidade e acessibilidade, com uma grande flexibilidade de horário e local, então em qualquer local e hora o colaborador pode acessar o conteúdo para aprendizado e realização do treinamento; pelo portal ele tem acesso ao ambiente interativo com diversas formas de aprendizagem, e as informações são as mesmas para todas as concessionárias, pois são padronizadas”, conta Talitha.



Antes do treinamento é recomendável que o colaborador leia o Código de Conduta, disponível no site da Aegea. Depois, é só acessar o Portal da Academia Aegea, sendo que o primeiro acesso é o número do CPF. E basta acompanhar a trilha do conhecimento, seguindo as orientações do treinamento.

OS TEMAS DO TREINAMENTO:

- » A ética é exclusivamente humana.
- » Ética e sociedade.
- » Existe alguém sem ética?
- » Não fazemos qualquer negócio.
- » Ética é afastar a vergonha.
- » Ética e moral.
- » Ética é a proteção da dignidade coletiva.

Política de Segurança na Gestão de Frotas da Aegea

Texto: Rosiney Bigattão

Apesar de toda a tecnologia disponível para um tráfego mais seguro, com carros e equipamentos modernos para a gestão de frotas das empresas, cerca de 40 mil pessoas morrem anualmente nas ruas brasileiras em decorrência de acidentes. O excesso de velocidade ainda é o responsável por 70% das infrações e 20% dos carros das frotas ficam 80% ociosos. Os dados foram levantados pela Fleeting, consultoria que está trabalhando com a área de Gestão de Frotas da Aegea para ajudar a empresa a ficar fora de estatísticas assim, garantindo mais eficiência e maior segurança para os colaboradores e prestadores de serviços.

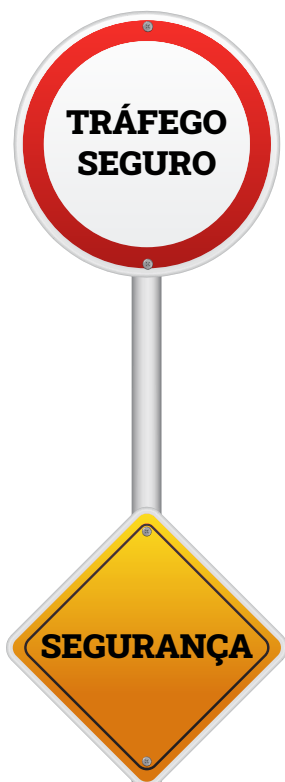
“É um trabalho perene, não tem começo, meio e fim, é contínuo, pois vamos ajudar a fazer a gestão, o que envolve estratégia, engajamento e ação”, explica Luiz Cláudio Souza, diretor de Projetos e Novos Negócios da Fleeting. O primeiro e mais importante ponto destacado pelo trabalho que vem sendo realizado é diminuir a ocorrência de excessos de velocidade. “Quando começamos, era o que mais chamava a atenção, um ponto crítico, com a incidência de quase 100 mil ocorrências de excesso de velocidade por mês. Considerando que são 1.500 carros na frota, era alto”, conta o consultor Luiz Cláudio.

A boa notícia é que, já em novembro de 2019, o índice de ocorrências diminuiu em 30%. Segundo o especialista, a diminuição é decorrente da elaboração dos relatórios semanais que estão sendo realizados. “É feita uma medição por meio da telemetria dos veículos da Aegea, que registra quem está excedendo os limites de velocidade das vias. Se o motorista passou, por exemplo, em uma via de 50 km/h a 60 km/h temos acesso a essa informação e é organizado um ranking semanal de excesso de velocidade dos 20 que mais infringiram a velocidade, por regional. Mesmo que ele não tenha

sido multado, tem uma ação de consequência atrelada à posição do motorista no ranking”, diz. O primeiro resultado prático é o encaminhamento dos condutores infratores a um curso de direção defensiva via Academia Aegea.

“Nossa ideia é quantificar cada item, analisar quais as infrações mais cometidas, os locais, prováveis causas, para que possam ser adotadas as melhores soluções sob todos os aspectos envolvidos”, fala Luiz Cláudio. Ele é um militante da cultura de segurança no trânsito do país e garante que melhorar as estatísticas é um trabalho conjunto, de todos os envolvidos. “A gente vive um cenário de guerra nas ruas do Brasil, praticamente vivemos um Vietnã por ano, então é fundamental olhar para isso e, como a Aegea está fazendo, olhar segurança também da porta da empresa para fora, lembrando que a sua operação também está nas ruas”, relata.

Olhar com carinho e com critérios mais apurados para essa questão é o que a Aegea começou a fazer e deve fortalecer ainda mais no novo ano. “Teremos em 2020 ações para fortalecer a Gestão de Frotas, aumentar a segurança de todos, sempre em uma evolução contínua no setor de EHS, abrangendo todas as unidades, levando para elas informação e capacitação. Tudo para melhorar o perfil de direção dos condutores, fazendo com que eles dirijam de forma mais segura e ajudando a fazer com que cada um volte para casa no fim do dia como saiu de manhã”, afirma a gerente corporativa de EHS, Ana Maria Duarte Pattaro. “O objetivo não é controlar velocidade ou punir os infratores. A razão dos investimentos que estão sendo feitos é trazer nossos colaboradores de volta para suas casas todos os dias”, enfatiza.



EHS DE OLHOS ABERTOS CAMPANHA TRILHA DA SEGURANÇA À DISPOSIÇÃO DOS COLABORADORES.

São orientações e cursos on-line desenvolvidos pela Academia Aegea por meio do Programa Interage e da área de EHS para conscientizar os colaboradores. Trazem informações sobre o uso de equipamentos de proteção, sobre a necessidade de conhecer as normas e a legislação a respeito do tema, para ter mais segurança nas atividades do dia a dia. Essas trilhas abordam cuidados quanto aos trabalhos em altura, eletricidade, espaços confinados, trânsito, incêndio, saúde ocupacional, edificações, Cipa e riscos ambientais, entre outros. Ao todo, serão trabalhados 12 temas durante todo o ano, sempre associando cada Norma Regulamentadora (NR, elaborada pelo Ministério do Trabalho) aos riscos mais representativos dos processos.

EHS DE OLHOS ABERTOS

Quando você não quer enxergar o perigo, sua vida está sempre em risco.

NR 1 DISPOSIÇÕES GERAIS

NR 5 CIPA

NR 6 EPI

NR 7 PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

NR 8 EDIFICAÇÕES

NR 9 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

NR 10 SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TRABALHO EM ELETRICIDADE

NR 18 ESCAVAÇÃO

NR 23 PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

NR 33 SEGURANÇA E SAÚDE NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS

NR 35 TRABALHO EM ALTURA

NR 36 DIREÇÃO DEFENSIVA

Para um dia a dia com mais cuidado e proteção, acesse a Academia Aegea e confira a trilha de treinamentos sobre as Normas Regulamentadoras (NRs). Elas trazem orientações fundamentais para você realizar suas atividades de forma mais segura. Lembre-se: a realização dos cursos on-line não substitui os treinamentos presenciais.

Acesse nosso portal de cursos on-line!

Programa interage | academiagea | aegea

EHS DE OLHOS ABERTOS

Quando você não quer enxergar o perigo, sua vida está sempre em risco.

Você sabia que o curso de Direção Defensiva faz parte de uma série de trilhas construídas especialmente para a área de treinamento sobre segurança na Academia Aegea e Interage por dentro desta e de outras empresas. São cursos que trazem informações fundamentais para a realização de forma complementar aos treinamentos presenciais. E são trilhas que são lidas e estudadas de modo constante por todos os colaboradores.

Acesse nosso portal de cursos on-line!

Programa interage | academiagea | aegea

EHS DE OLHOS ABERTOS

Quando você não quer enxergar o perigo, sua vida está sempre em risco.

Você sabia que a NR5 traz todas as orientações sobre segurança nos trabalhos em altura? Acesse a trilha de treinamentos sobre segurança na Academia Aegea e Interage por dentro desta e de outras empresas. São cursos que trazem informações fundamentais para a realização de forma complementar aos treinamentos presenciais. E são trilhas que são lidas e estudadas de modo constante por todos os colaboradores.

Acesse nosso portal de cursos on-line!

Programa interage | academiagea | aegea

EHS DE OLHOS ABERTOS

Quando você não quer enxergar o perigo, sua vida está sempre em risco.

Você sabia que a NR23 traz todas as orientações sobre segurança nos trabalhos em espaços confinados? Acesse a trilha de treinamentos sobre segurança na Academia Aegea e Interage por dentro desta e de outras empresas. São cursos que trazem informações fundamentais para a realização de forma complementar aos treinamentos presenciais. E são trilhas que são lidas e estudadas de modo constante por todos os colaboradores.

Acesse nosso portal de cursos on-line!

Programa interage | academiagea | aegea

EHS DE OLHOS ABERTOS

Quando você não quer enxergar o perigo, sua vida está sempre em risco.

Você sabia que a NR35 traz todas as orientações sobre segurança nos trabalhos em altura? Acesse a trilha de treinamentos sobre segurança na Academia Aegea e Interage por dentro desta e de outras empresas. São cursos que trazem informações fundamentais para a realização de forma complementar aos treinamentos presenciais. E são trilhas que são lidas e estudadas de modo constante por todos os colaboradores.

Acesse nosso portal de cursos on-line!

Programa interage | academiagea | aegea

Aegea recebe prêmio por ações afirmativas no ambiente corporativo

Texto: Jefferson Gonçalves

O Programa Respeito Dá o Tom recebeu o prêmio “Diversidade & Inclusão – Mais Admirados 2019”, promovido pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), em Curitiba. A homenagem se deu em função da promoção de ações afirmativas dentro do ambiente corporativo. Desde a criação do programa, em 2017, a Aegea tornou-se uma empresa mais diversa e inclusiva, recebendo o selo Sim à Igualdade Racial, do ID_BR – Instituto Identidades do Brasil (saiba mais sobre o Respeito Dá o Tom nas páginas 53 a 56). A certificação da ABTD significa que a empresa se compromete em realizar ações afirmativas voltadas à equidade racial em suas unidades. A premiação foi entregue para o diretor Regional da Aegea, Josélio Alves Raymundo, e para a coordenadora do Respeito Dá o Tom, Beatriz Raimundo. “Foi com muita satisfação que recebemos um prêmio dessa magnitude por uma associação de tamanha relevância no cenário brasileiro. A Aegea se posicionou decididamente como uma empresa inclusiva, e que vai fazer todos os esforços para que tenha em todos os seus cargos e níveis o reflexo da população brasileira, ou seja 54% de negros”, afirmou Josélio.



Diretor Regional da Aegea, Josélio Alves Raymundo, à esquerda na foto, recebe premiação pelo trabalho realizado por meio do Programa Respeito Dá o Tom ao lado do presidente da ABTD do Paraná, Ademar Ramos.

Concessionárias conquistam certificados de qualidade

Texto: Ana Paula Garcia e Thais Tomie

A Águas de Campo Verde (MT) conquistou a certificação que estabelece os padrões internacionais de qualidade. O resultado foi anunciado em dezembro de 2019 pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, certificadora credenciada pela IQNET (International Certification Network) e pelo Inmetro para conceder certificados de conformidade de Sistemas de Qualidade baseados nas normas ISO 9001. “Dentro desse processo de auditoria identifiquei pontos altamente positivos, como o comprometimento da alta direção no sucesso do sistema de gestão de qualidade e a participação e o nível de comprometimento dos colaboradores, além da auditoria interna, que foi extremamente rígida, e da documentação dos processos, que está bem amadurecida”, avalia o auditor João Marino. “Quero parabenizar todas as áreas da empresa comprometidas com o sistema de gestão da qualidade. A conquista é um indicativo muito importante que estamos construindo com os nossos colaboradores e usuários. Superamos diversos desafios e contamos com uma equipe cada vez mais alinhada com a meta de prestar um serviço com segurança e eficiência”, disse o diretor-presidente da Águas de Campo Verde, André Bicca. E pela terceira vez consecutiva a Ambiental Serra (ES) garantiu a manutenção de três certificações internacionais: ISO 9001, ISO 14001 para Sistemas de Gestão Ambiental e OHSAS 18001 para Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho. A auditoria também foi feita pela Fundação Vanzolini. A concessionária foi a primeira PPP do Brasil certificada nas normas de Qualidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, e também é a primeira empresa da Aegea a ter as três certificações.



O Compliance são normas de comportamentos de conduta. Também é disciplina nos negócios, pois estabelece padrões de orientação de comportamento e cria vínculos de confiança.

A AEGEA EXIGE ATITUDES HONESTAS, ÍNTEGRAS E TRANSPARENTES DE SEUS COLABORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO.



compliance

ae
aegea

Nossa natureza movimenta a vida



ae aegea

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 • 1º andar
Jardim Paulistano • CEP 01452-001 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150

www.aegea.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento